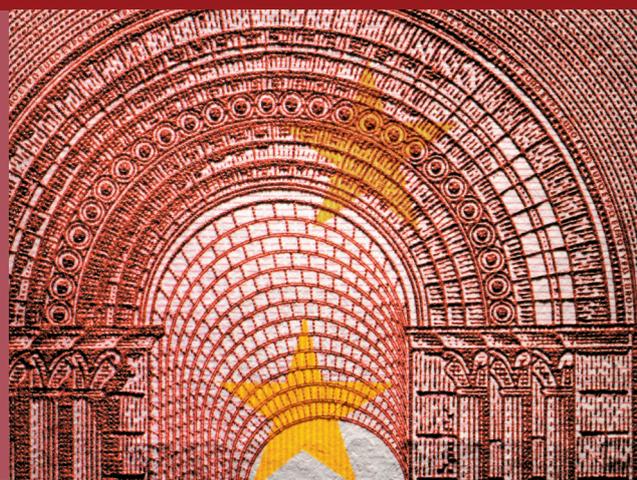


SUPLEMENTO AO  
BOLETIM ESTATÍSTICO  
2|2013



Estatísticas das empresas não financeiras  
da Central de Balanços  
*Notas metodológicas*

*Outubro 2013*



*Banco de Portugal*

EUROSISTEMA



**SUPLEMENTO AO  
BOLETIM ESTATÍSTICO  
2|2013**

Estatísticas das empresas não financeiras  
da Central de Balanços  
*Notas metodológicas*

*Outubro 2013*

*Lisboa, 2013*  
***www.bportugal.pt***



***Banco de Portugal***  
EUROSISTEMA

**BANCO DE PORTUGAL**

Av. Almirante Reis, 71

1150-012 Lisboa

**Edição**

Departamento de Estatística

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)

**Design, impressão e distribuição**

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edições e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2013

**Tiragem**

100

ISBN 978-989-678-239-9 (impresso)

ISBN 978-989-678-240-5 (online)

ISSN 1646-9364 (impresso)

ISSN 2182-1739 (online)

Depósito Legal n.º 135690/99

*Este suplemento foi redigido segundo o novo Acordo Ortográfico.*

# ÍNDICE

## ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS NOTAS METODOLÓGICAS

<b>3</b>	<b>1 Introdução</b>
<b>4</b>	<b>2 Notas Metodológicas</b>
<b>4</b>	2.1 Fontes de informação
<b>4</b>	2.1.1 Universo de referência do setor das sociedades não financeiras
<b>4</b>	2.1.2 Informação Empresarial Simplificada - IES
<b>5</b>	2.1.3 Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras - ITENF
<b>5</b>	2.1.4 Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos - SIET
<b>5</b>	2.1.5 Central de Responsabilidades de Crédito - CRC
<b>5</b>	2.2 Tratamento dos dados anuais
<b>8</b>	<i>Caixa 1   Métodos de Imputação da não resposta</i>
<b>10</b>	2.3 Tratamento dos dados trimestrais
<b>10</b>	2.3.1 Amostra do ITENF
<b>11</b>	2.3.2 Probabilidades de seleção das empresas
<b>13</b>	<i>Caixa 2   Cálculo das probabilidades de seleção</i>
<b>14</b>	2.3.3 Extrapolação dos dados trimestrais
<b>15</b>	<i>Caixa 3   Estimador pelo rácio</i>
<b>17</b>	2.4 Conciliação entre dados anuais e dados trimestrais
<b>17</b>	2.4.1 Restrições temporais
<b>18</b>	2.4.2 Restrições contemporâneas de equilíbrio contabilístico
<b>18</b>	2.4.3 Apuramento dos dados finais
<b>20</b>	<i>Caixa 4   Benchmarking</i>
<b>21</b>	<b>3 Informação Estatística</b>
<b>21</b>	3.1 Agregados de empresas
<b>23</b>	3.2 Apresentação das estatísticas
<b>24</b>	3.3 Indicadores disponibilizados
<b>27</b>	<b>4 Quadros do Boletim Estatístico</b>
<b>45</b>	<b>Anexo A – Critérios de Pós-Estratificação</b>
<b>47</b>	<b>Referências</b>
<b>48</b>	<b>Suplementos ao Boletim Estatístico</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 7** Gráfico 1 Impacto do tratamento da não resposta dos dados anuais
- 10** Gráfico 2 Componente do universo de referência do setor das sociedades não financeiras observada no ITENF

## ÍNDICE DE FIGURAS

- 6** Figura 1 Procedimento de tratamento dos dados anuais
- 11** Figura 2 Procedimento de cálculo das probabilidades de seleção
- 14** Figura 3 Procedimento de extrapolação dos dados trimestrais
- 15** *Caixa 3 - Figura 4 Variáveis auxiliares por variável de interesse*
- 17** Figura 5 Procedimento de conciliação dos dados anuais e trimestrais
- 22** Figura 6 Repartição por setores e classes de dimensão
- 24** Figura 7 Indicadores do balanço (correspondência com o SNC/NCM)
- 25** Figura 8 Indicadores da demonstração dos resultados (correspondência com o SNC/NCM)
- 26** Figura 9 Rácios económico-financeiros
- 46** Figura 10 Critério quantitativo por variável e setor de atividade económica

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS  
DA CENTRAL DE BALANÇOS  
NOTAS METODOLÓGICAS



INTRODUÇÃO

1

NOTAS METODOLÓGICAS

2

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

3

QUADROS AO BOLETIM ESTATÍSTICO

4



# ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

## NOTAS METODOLÓGICAS

1

3

### 1 INTRODUÇÃO

O Banco de Portugal divulga no Boletim Estatístico, a partir da edição de outubro de 2013, novas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços. No Capítulo G inclui-se o conjunto completo destas novas estatísticas e no Capítulo A (Secção A.19) os principais indicadores.

Estas novas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços passam a refletir, a partir de informação de base contabilística, a evolução da situação económica e financeira do conjunto de empresas que integra o setor das sociedades não financeiras em Portugal (como definido no sistema de contas nacionais), com exceção das pertencentes à secção A da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE– Rev3): Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.

Os resultados agora disponibilizados permitem complementar a informação estatística que é produzida e divulgada para o setor das sociedades não financeiras a partir de outros sistemas de informação, como por exemplo no âmbito das estatísticas monetárias e financeiras, da balança de pagamentos e posição de investimento internacional e das contas financeiras. Em particular, o novo Capítulo G disponibiliza informação adicional sobre as empresas que constituem o universo de referência do setor das sociedades não financeiras no contexto, designadamente, dos Capítulos A, B, C, F e K do Boletim Estatístico. As novas estatísticas têm por base agregados contabilísticos, o que poderá implicar diferenças, de natureza metodológica, face a outros resultados apresentados nos demais capítulos do Boletim Estatístico. Na generalidade dos casos, as diferenças metodológicas estão associadas a questões de âmbito e de valorização das rubricas.

A divulgação das novas estatísticas é possível porque existe (i) para um período de tempo relativamente extenso, informação relevante sobre o universo das empresas em Portugal, proporcionado, desde 2007, pela excelente cobertura da Informação Empresarial Simplificada (IES) e, (ii) mais recentemente, uma metodologia adequada de seleção das empresas no âmbito do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras (ITENF).

As novas estatísticas têm também subjacente uma nova metodologia de produção que visa, a partir da informação recolhida junto de um conjunto de empresas, inferir os resultados para o universo das empresas não financeiras em Portugal. Deste modo, os dados anuais incorporam uma parcela estimada para a não-resposta à IES e os dados trimestrais compreendem uma componente extrapolada, baseada nos dados anuais e nas respostas obtidas no âmbito do ITENF.

Nos termos das práticas de revisões das estatísticas produzidas pelo Departamento de Estatística do Banco de Portugal, a informação para períodos mais recentes tem caráter preliminar e, por conseguinte, está sujeita a revisões. No caso particular das novas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços, essas revisões são expetáveis, sobretudo, para os primeiros resultados produzidos a partir do ITENF e até à incorporação da IES.

Neste Suplemento apresenta-se a metodologia subjacente às novas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços. O Capítulo 2 descreve como são calculados os resultados das empresas não financeiras em Portugal a partir da informação de base da Central de Balanços, obtida através da IES e do ITENF. No Capítulo 3 apresentam-se as novas estatísticas, em termos de cálculo e conteúdo. Inclui-se, por fim, o novo conjunto de quadros do Boletim Estatístico.

Este Suplemento substitui o Suplemento 5/2005, que fica sem efeito a partir desta data.

## 2 NOTAS METODOLÓGICAS

### 2.1 Fontes de informação

Neste ponto são apresentadas, de forma muito resumida, as fontes de informação utilizadas no apuramento das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços.

#### 2.1.1 Universo de referência do setor das sociedades não financeiras

O universo de referência do setor das sociedades não financeiras é estimado pelo Departamento de Estatística do Banco de Portugal a partir da informação proveniente do Fichero Central de Pessoas Coletivas (FCPC), da responsabilidade do Instituto dos Registos e Notariado (IRN), do Fichero de Unidades Estatísticas, produzido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), e dos microdados disponíveis no âmbito dos sistemas de informação geridos pelo Banco de Portugal para efeitos de produção das estatísticas sob a sua responsabilidade: para além da IES e do ITENF, o Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos (SIET), a Central de Responsabilidades de Crédito (CRC), a Balança de Pagamentos e a Posição de Investimento Internacional<sup>1</sup>.

O universo de referência do setor das sociedades não financeiras compreende, para cada empresa não financeira residente em Portugal, um conjunto de informação de carácter estrutural (número de identificação de pessoa coletiva (NIPC), localização da sede e setor de atividade económica (CAE)) e informação de carácter conjuntural (como p.e., número de pessoas ao serviço, volume de negócios<sup>2</sup>, total do ativo e capital social).

#### 2.1.2 Informação Empresarial Simplificada - IES

A IES foi formalmente criada pelo Decreto-lei n. 8/2007, de 17 de janeiro, e é obrigatória desde 2007 para o reporte dos dados relativos a 2006. Através da IES as empresas cumprem as suas obrigações de prestação de contas anuais junto de quatro entidades públicas – Autoridade Tributária, Ministério da Justiça, INE e Banco de Portugal - através de uma única submissão eletrónica. A base de dados da Central de Balanços contém a informação comunicada pelas empresas não financeiras no âmbito dos Anexos A e R da IES<sup>3</sup>.

A informação recolhida através da IES é, principalmente, de natureza contabilística. A IES inclui as demonstrações financeiras e os respetivos anexos previstos nos normativos contabilísticos. Compreende igualmente um conjunto de informação com detalhe adicional sobre a atividade e a situação das empresas, necessário, designadamente, para fins estatísticos.

O *Suplemento ao Boletim Estatístico 1|2008 – Reporte simplificado: incorporação da Informação Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços*, de maio de 2008 e a publicação *Estudos da Central de Balanços | 1 – Quadros da Empresa e do Sector*, de novembro de 2010 disponibilizam informação mais detalhada sobre a utilização da IES nas estatísticas da Central de Balanços. A publicação *Estudos da Central de Balanços | 6 – Novos Quadros da Empresa e do Setor: Adaptação ao Sistema de Normalização Contabilística*, de dezembro de 2011, apresenta os principais impactos da introdução do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) nos indicadores da Central de Balanços divulgados nos Quadros da Empresa e do Setor.

<sup>1</sup> Para mais informação sobre o universo de referência do setor das sociedades não financeiras em Portugal deve ser consultada a publicação *Estudos da Central de Balanços | 2 – Estrutura e dinâmica das sociedades não financeiras em Portugal*, de dezembro de 2010.

<sup>2</sup> Corresponde ao agregado contabilístico "vendas e prestações de serviços".

<sup>3</sup> Os modelos/formulários da IES encontram-se disponível em [http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apoio\\_contribuinte/modelos\\_formularios/decl\\_anual\\_inf\\_contabilistica\\_fiscal/](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apoio_contribuinte/modelos_formularios/decl_anual_inf_contabilistica_fiscal/).

### 2.1.3 Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras - ITENF

O ITENF é uma operação estatística da responsabilidade conjunta do Banco de Portugal e do INE<sup>4</sup>. Tem por principal objetivo a recolha de informação de periodicidade trimestral junto de um conjunto de cerca de 4 mil empresas não financeiras. A informação recolhida incide, essencialmente, sobre um conjunto de variáveis de natureza contabilística<sup>5</sup> relativas à atividade e à situação financeira das empresas.

Ao longo dos últimos anos foram introduzidas melhorias significativas na metodologia de seleção das empresas para inquirição no âmbito do ITENF. Essas melhorias tornaram possível a realização do exercício de extrapolação das respostas obtidas através deste inquérito para o universo das empresas não financeiras subjacente às estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços. O tratamento da informação de base trimestral proveniente do ITENF é explicitado na secção 2.3 – Tratamento dos dados trimestrais deste Suplemento.

### 2.1.4 Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos - SIET

O SIET é uma base de dados gerida pelo Departamento de Estatística com informação sobre emissões e carteiras de títulos, numa base “título-a-título” e “investidor-a-investidor”.

O *Suplemento ao Boletim Estatístico 2|2008 – Estatísticas de Títulos: Caracterização do Sistema Integrado e Apresentação de Resultados*, de junho de 2008, contém informação mais detalhada sobre esta base de dados.

### 2.1.5 Central de Responsabilidades de Crédito - CRC

A Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) é uma base de dados gerida pelo Departamento de Estatística, que contém as responsabilidades de crédito efetivas e potenciais assumidas junto das instituições financeiras que concedem crédito em Portugal. A Central de Balanços utiliza, em particular, a informação relativa ao crédito efetivo concedido pelas instituições de crédito às sociedades não financeiras residentes.

O *Caderno do Banco de Portugal n.º5 – Central de Responsabilidades de Crédito* disponibiliza mais informação sobre a CRC.

## 2.2 Tratamento dos dados anuais

Os resultados anuais apurados no âmbito das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços incluem uma componente observada muito significativa, obtida através da IES, e ainda uma componente estimada para a não resposta. Esta última componente, de dimensão muito reduzida, procura cobrir a não resposta derivada, nomeadamente, do não cumprimento da obrigação de reporte ou do atraso/desfasamento temporal na entrega da IES.

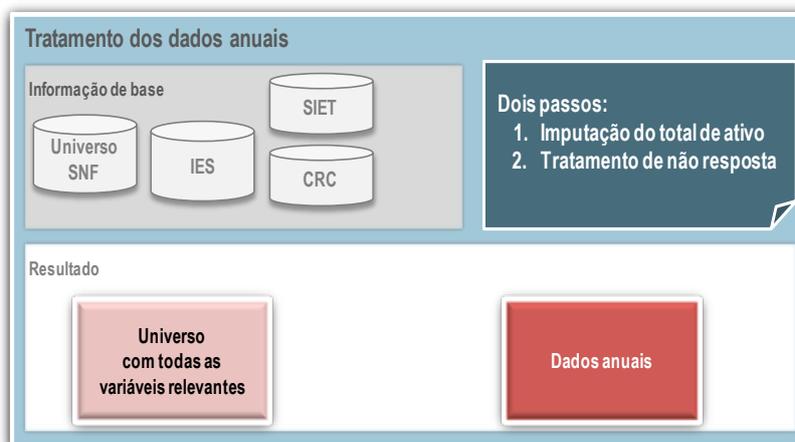
Descreve-se nesta secção o processo de tratamento dos dados anuais, em particular o tratamento da não resposta. A Figura 1 ilustra o processo.

<sup>4</sup> O documento metodológico desta operação estatística encontra-se disponível em <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes?oe=133&LANG=PT>.

<sup>5</sup> A versão atual do inquérito encontra-se disponível em <http://webinq.ine.pt/public/files/downloads.aspx?id=1109&inq=ITENF>.

Figura 1

## PROCEDIMENTO DE TRATAMENTO DOS DADOS ANUAIS



O tratamento da não resposta dos dados anuais tem como ponto de partida a informação disponível no universo de referência do setor das sociedades não financeiras e nas bases de dados de caráter censitário geridas pelo Banco de Portugal – IES, SIET e CRC.

O primeiro passo consiste no apuramento de uma estimativa para o total do ativo das empresas que não reportaram a IES. Para esse efeito, é utilizada a informação da IES da mesma empresa relativa a um período anterior ou a informação que sobre ela existe nas outras bases de dados do Banco de Portugal (SIET e CRC). O processo utilizado na imputação do total do ativo combina os métodos *cold-deck* e de imputação pela média (ver *Caixa 1*).

O segundo passo deste processo corresponde ao tratamento da não resposta, no qual é estimado um conjunto de informação relevante relativo às empresas sem reporte à IES. Para tal é utilizado o método da imputação pela média, utilizando como informação auxiliar a CAE e o volume de negócios do universo de referência, os dados do SIET e da CRC, assim como o total do ativo estimado no passo anterior (ver *Caixa 1*). No final, as estimativas são calibradas de forma a manter, tanto quanto possível, a classificação inicial das empresas por estrato quantitativo (volume de negócios e total do ativo).

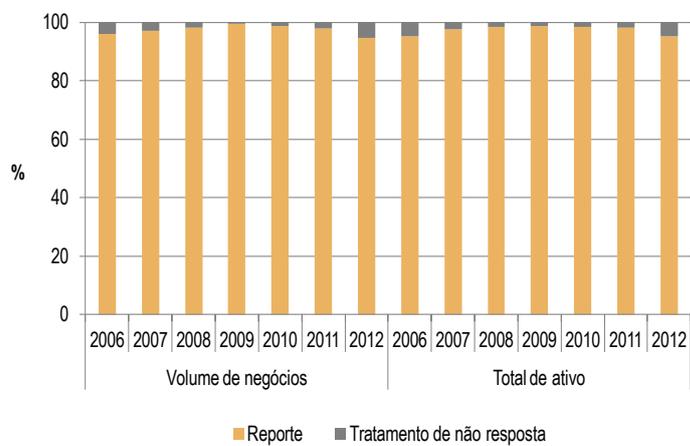
Com este procedimento consegue-se incrementar a informação disponível no universo de referência do setor das sociedades não financeiras, que, assim, passa a dispor de um conjunto de informação relevante para todas as empresas não financeiras em atividade. Esta informação é indispensável ao processo de extrapolação e ao processo de conciliação entre os dados anuais e trimestrais<sup>6</sup>.

O Gráfico 1 ilustra o impacto do procedimento sobre os dados anuais, sendo evidente que o peso da não resposta na IES é muito residual no conjunto das empresas não financeiras e para qualquer uma das variáveis consideradas. Deste modo, pode concluir-se que o procedimento permite completar a base de dados anual mas não determina alterações na evolução dos principais indicadores observados a partir das respostas à IES.

<sup>6</sup> Vide conciliação entre dados anuais e dados trimestrais, na secção 2.4 – Conciliação entre dados anuais e dados trimestrais.

Gráfico 1

IMPACTO DO TRATAMENTO DA NÃO RESPOSTA DOS DADOS ANUAIS



## CAIXA 1: MÉTODOS DE IMPUTAÇÃO DA NÃO RESPOSTA

Para efeitos do tratamento da informação anual recorre-se a diversos métodos de imputação da não resposta. Esta *Caixa* começa por apresentar uma caracterização genérica desses métodos e descreve a seguir a forma como foram utilizados na imputação do total do ativo a empresas do universo e no tratamento da não resposta nos dados anuais da Central de Balanços.

**Método *cold-deck*:** O método *cold-deck* é um método de imputação que preenche o valor em falta a partir do valor observado para a própria empresa numa fonte alternativa (numa outra base de dados ou na mesma base de dados mas num período diferente). O valor observado na fonte alternativa pode ser diretamente imputado ao valor em falta, ou pode ser-lhe aplicada uma tendência de crescimento, caso seja relativo a um período diferente.

**Método de imputação pela média:** Este é um método de imputação que atribui à empresa sem resposta o valor médio observado para as empresas com resposta. Este método pode ser aperfeiçoado com o cálculo de valores médios para grupos homogéneos de empresas, sendo imputados a cada empresa sem resposta os valores médios do grupo onde se insere. Outro aperfeiçoamento possível é a utilização da média aparada, que exclui as observações extremas da distribuição dos valores individuais e, com isso, elimina o efeito da existência de *outliers* sobre o valor médio.

### Imputação do total do ativo a empresas do universo de referência

A imputação do total do ativo a empresas do universo de referência do setor das sociedades não financeiras pressupõe a segmentação das empresas em grupos homogéneos. Os critérios utilizados nessa segmentação são apresentados no Anexo A.

A imputação é feita em três etapas sequenciais, por forma a conseguir resolver todas as situações:

- **Etapa 1: Imputação *cold-deck*.** A imputação é feita com base no valor observado para a empresa num período anterior ou posterior (para um desfazamento máximo de 3 anos), ao qual se aplica a taxa de crescimento observada para o conjunto das empresas com resposta no mesmo estrato de CAE e volume de negócios.
- **Etapa 2: Imputação pela média (I).** Para as empresas que continuam sem um valor estimado depois da etapa 1, é imputado o valor médio das empresas do mesmo estrato de CAE e volume de negócios que apresentem um valor de empréstimos (CRC) e de títulos emitidos (SIET) entre 80% e 120% do valor da empresa a estimar.
- **Etapa 3: Imputação pela média (II).** Para os casos que subsistem por resolver após verificação das etapas anteriores é imputado o valor da média aparada a 5%<sup>7</sup> das empresas do mesmo estrato de CAE e volume de negócios.

### Tratamento da não resposta à IES

O tratamento da não resposta visa a obtenção das principais variáveis do balanço e da demonstração dos resultados para as empresas que não submeteram a declaração IES. Trata-se de um procedimento que comporta três etapas, seguidas de uma etapa final de calibragem da estimativa. As três primeiras etapas são aplicadas de forma marginal e sequencial, ou seja, cada etapa apenas é aplicada às empresas para as quais a etapa anterior não permitiu obter estimativas, e assim sucessivamente, sendo a etapa final aplicada a todas as empresas.

<sup>7</sup> Valor médio do conjunto das empresas do estrato que não são extremos da distribuição (a 5%).

- **Etapa 1: Imputação pela média (I).** São imputados a cada empresa sem resposta os valores médios observados para as empresas do mesmo estrato de CAE, volume de negócios e total do ativo e que cumpram os seguintes requisitos: (i) apresentem um valor de empréstimos (CRC) e de títulos emitidos (SIET) entre 80% e 120% do valor da empresa a estimar, (ii) apresentem um volume de negócios entre 50% e 150% do valor da empresa a estimar, e (iii) apresentem um total do ativo entre 50% e 150% do valor da empresa a estimar. Para as empresas sem volume de negócios são aplicados os mesmos critérios, excluindo os que se referem a esta variável, sendo que, no entanto, estas empresas constituem um estrato diferenciado (quer tenham ou não reporte à IES).
- **Etapa 2: Imputação pela média (II).** Para as empresas sem um valor estimado no passo anterior, são imputados os valores médios observados para as empresas do mesmo estrato de CAE, volume de negócios e total do ativo que não estejam nos extremos da distribuição do volume de negócios ou do total do ativo<sup>8</sup>.
- **Etapa 3: Imputação pela média (III).** Para as restantes empresas, são imputados os valores médios observados para as empresas do mesmo estrato de CAE que não estejam nos extremos da distribuição do volume de negócios ou do total do ativo.
- **Etapa final: calibragem.** Os valores imputados a cada empresa em qualquer um dos passos anteriores são multiplicados por um ponderador, obtido de forma a garantir, tanto quanto possível, a estabilidade da classificação original da empresa em termos do volume de negócios e do total do ativo.

A estimativa final obtém-se da seguinte forma:

$$Pond_i = \begin{cases} \frac{vn_i}{vn_i^*} \\ \frac{ta_i}{ta_i^*} \end{cases} \text{ ou}$$

$$y_i^f = y_i^* * Pond_i$$

em que:

- $vn_i^*$  – Valor imputado para o volume de negócios da empresa  $i$ ;
- $vn_i$  – Volume de negócios da empresa  $i$  no universo de referência;
- $ta_i^*$  – Valor imputado para o total do ativo da empresa  $i$ ;
- $ta_i$  – Total do ativo da empresa  $i$  no universo de referência;
- $Pond_i$  – Ponderador da empresa  $i$ ;
- $y_i^*$  – Valor imputado para a variável  $y$  para a empresa  $i$ ;
- $y_i^f$  – Estimativa final da variável  $y$  para a empresa  $i$ .

<sup>8</sup> São excluídas do cálculo do valor médio as empresas do estrato que apresentam valores anómalos, isto é, valores que se situam nos 5% mais baixos ou mais altos das distribuições do volume de negócios ou do total do ativo do estrato.

## 2.3 Tratamento dos dados trimestrais

A metodologia de produção das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços compreende uma componente estimada muito significativa para os dados trimestrais, dado que os dados de base resumem-se às respostas submetidas através do ITENF por cerca de 4 mil empresas. O tratamento conferido aos dados trimestrais assume, por conseguinte, grande relevância na produção das estatísticas apresentadas neste Suplemento.

Apresenta-se a seguir a metodologia associada à seleção das empresas para inquirição no ITENF, ao cálculo das probabilidades de seleção das empresas e à extrapolação dos dados trimestrais no âmbito das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços.

### 2.3.1 Amostra do ITENF

A metodologia de seleção das empresas para inquirição no âmbito do ITENF tem evoluído ao longo dos últimos anos<sup>9</sup>. Descrevem-se a seguir os procedimentos atuais de definição da amostra do ITENF.

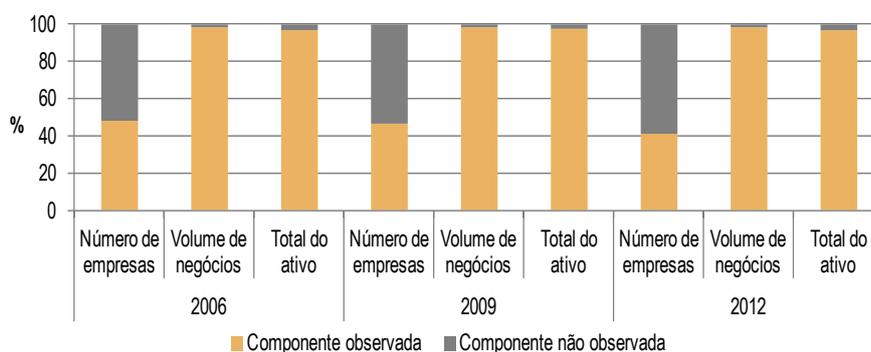
A base de amostragem subjacente à seleção de empresas para o ITENF, também designada por componente observada, inclui todas as empresas do setor das sociedades não financeiras que cumprem os seguintes critérios:

- Empresas ativas em Portugal que não pertencem à secção A - *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*, da CAE-Rev.3;
- Empresas com um volume de negócios anual igual ou superior a 100 mil euros ou um total do ativo igual ou superior a 1 milhão de euros;
- Empresas com um valor de importações igual ou superior a 100 mil euros ou um valor de exportações igual ou superior a 100 mil euros, no segmento das transações com o exterior.

Estes critérios determinam a não inclusão na base de amostragem do ITENF de cerca de 50% das empresas do universo de referência do setor das sociedades não financeiras. Como ilustra o Gráfico 2, essas empresas não têm expressão relevante em termos do volume de negócios e do total do ativo.

Gráfico 2

#### COMPONENTE DO UNIVERSO DE REFERÊNCIA DO SETOR DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS OBSERVADA NO ITENF



<sup>9</sup> A metodologia atual de seleção das empresas no âmbito do ITENF encontra-se descrita no respetivo documento metodológico, referido na nota de rodapé 4. A metodologia anteriormente aplicada encontra-se definida no documento metodológico do INE "Painel Trimestral de Empresas", datado de 17 de fevereiro de 2005.

A amostra do ITENF, selecionada sobre a base de amostragem, compreende 3 módulos:

**Módulo 1:** tem como população-alvo todas as empresas da base de amostragem com exceção das Sociedades Gestoras de Participações Sociais (SGPS), as quais fazem parte do âmbito do módulo 3. O módulo 1 compreende duas amostras independentes, selecionadas com base em critérios de estratificação distintos: volume de negócios e total do ativo. Deste modo, este módulo dá origem à seleção de duas amostras;

**Módulo 2:** refere-se às transações e créditos comerciais com o exterior. Tem como população-alvo as empresas da base de amostragem que, durante o exercício económico correspondente ao período de referência, realizaram transações de bens e serviços com o exterior. A amostra associada ao módulo 2 é obtida através da união de duas amostras independentes, apuradas com base em duas estratificações diferentes (exportações e importações). Desta forma, garante-se que os requisitos necessários a ambas as estratificações são satisfeitos;

**Módulo 3 (SGPS):** tem como população alvo o conjunto das SGPS pertencentes à base de amostragem. A estratificação neste módulo é efetuada com base no total do ativo.

A amostra final do ITENF é, então, obtida pela união das amostras dos três módulos. Para uma análise mais detalhada sobre a metodologia de seleção da amostra, deve ser consultado o documento metodológico do ITENF<sup>10</sup>.

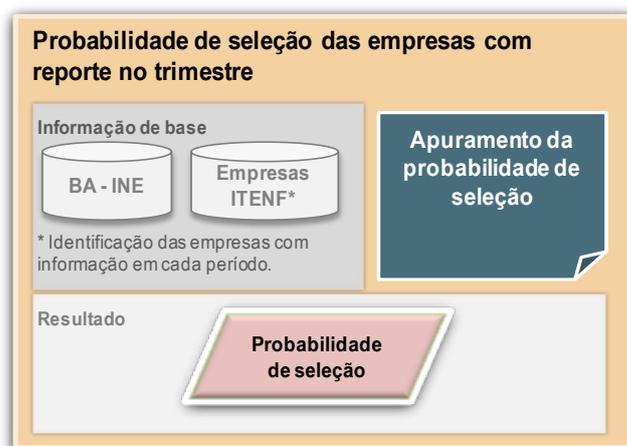
### 2.3.2 Probabilidades de seleção das empresas

A amostra final do ITENF, definida nos termos descritos na secção anterior, permite aumentar a dimensão amostral disponível para extrapolação, contudo torna o processo mais complexo, por não corresponder a um desenho amostral clássico. Deste modo, é ainda necessário calcular as probabilidades de seleção (efetivas) das empresas, essenciais para o cálculo do fator de extrapolação atribuído a cada empresa.

A Figura 2 ilustra as principais componentes deste procedimento.

Figura 2

#### PROCEDIMENTO DE CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE SELEÇÃO



10 Vide nota de rodapé 4

Este procedimento recorre a informação da base de amostragem disponibilizada pelo INE (BA – INE), que se encontra estratificada de acordo com os critérios definidos na metodologia de seleção da amostra. Esta base de amostragem reúne todas as empresas não financeiras residentes em Portugal que obedecem a determinados limiares qualitativos e quantitativos, e que compõem a componente observada do universo das empresas não financeiras<sup>11</sup>. Esta base de amostragem corresponde, genericamente, a um subconjunto do universo de referência do setor das sociedades não financeiras.

Para calcular a probabilidade de seleção das empresas, tem-se em consideração que cada empresa tem uma determinada probabilidade de seleção em cada uma das várias amostras independentes que compõem a amostra final do ITENF. Essa probabilidade tem um valor mínimo de 0, nos casos em que a empresa não obedece aos limiares definidos para fazer parte da componente observada, e um valor máximo de 1, nos casos em que a empresa faz parte de um estrato exaustivo. A probabilidade da empresa ser selecionada para a amostra final do ITENF corresponde, então, ao complementar da probabilidade da empresa não ser selecionada em nenhuma das amostras independentes.

Este processo origina, por ano e por trimestre, a probabilidade de seleção de cada empresa com resposta efetiva ao ITENF.

---

<sup>11</sup> Vide secção 2.3.1 – Amostra do ITENF.

### CAIXA 2: CÁLCULO DAS PROBABILIDADES DE SELEÇÃO

A probabilidade de seleção das empresas da amostra deve refletir a possibilidade das empresas serem selecionadas para mais do que uma amostra independente.

Para este efeito, é utilizado o peso do número de empresas com resposta efetiva em cada estrato no total das empresas da base de amostragem<sup>12</sup>:

$$\pi_{h^j,i} = \begin{cases} 0, & \text{se empresa } i \text{ não contida na base de amostragem} \\ 0 < \frac{n_{h^j,i}}{N_{h^j}} \leq 1, & \text{se empresa } i \text{ contida na base de amostragem} \end{cases}$$

Onde:

- $\pi_{h^j,i}$  – Probabilidade da empresa  $i$ , do estrato  $h^j$  ser selecionada na amostra  $j$ ;
- $n_{h^j,i}$  – Número de respostas efetivas para o estrato  $h^j$  da amostra  $j$ ;
- $N_{h^j}$  – Número de empresas na base de amostragem no estrato  $h^j$  da amostra  $j$ .

Sendo  $K$  o número de amostras independentes selecionadas para um dado trimestre, a probabilidade de seleção da empresa  $i$  é dada pelo complementar da probabilidade de não ser selecionada para nenhuma das  $K$  amostras independentes:

$$\pi_{h^1 \dots h^K,i} = \pi_i = 1 - [(1 - \pi_{h^1,i}) \times \dots \times (1 - \pi_{h^K,i})]$$

Onde  $\pi_i$  é a probabilidade de seleção da empresa  $i$ .

Relativamente às empresas que são incluídas na amostra em momentos posteriores, por decisão determinística, considera-se que a respetiva probabilidade é igual a 1, uma vez que essa seleção não poder ser considerada aleatória.

<sup>12</sup> A utilização das respostas efetivas ao ITENF em substituição da dimensão amostral em cada estrato corresponde, na prática, a considerar que a não resposta é *missing completely at random* (MCAR) e a corrigir o seu efeito através da reponderação do fator de extrapolação.

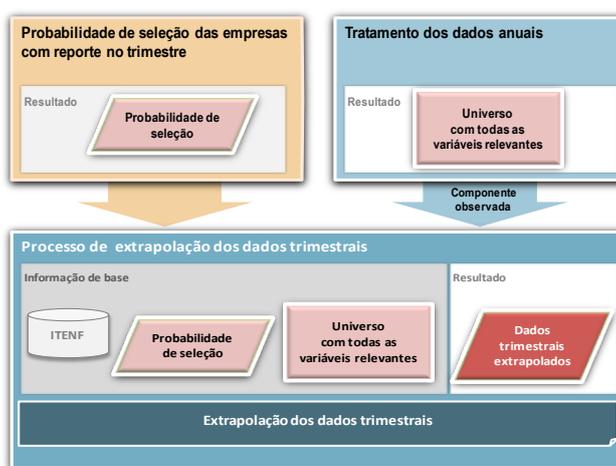
### 2.3.3 Extrapolação dos dados trimestrais

O procedimento de extrapolação dos dados trimestrais permite obter estimativas para as variáveis de interesse, com base na amostra do ITENF, para o total de empresas da base de amostragem (subconjunto do universo das sociedades não financeiras). No entanto, e como verificado na secção 2.3.1 – Amostra do ITENF, os resultados totais para as empresas da base de amostragem não diferem substancialmente do universo das empresas não financeiras, em termos do total do ativo e do volume de negócios. Deste modo, utiliza-se os dados extrapolados como dados do total das sociedades não financeiras.

A Figura 3 posiciona este procedimento no contexto dos procedimentos descritos nos pontos anteriores.

**Figura 3**

#### PROCEDIMENTO DE EXTRAPOLAÇÃO DOS DADOS TRIMESTRAIS



O procedimento de extrapolação dos dados trimestrais baseia-se na informação reportada pelas empresas da amostra do ITENF para um conjunto de variáveis de natureza contabilística. Adicionalmente, são utilizadas as probabilidades de seleção calculadas anteriormente para determinar o fator de extrapolação de cada empresa, e a informação do universo de referência do setor das sociedades não financeiras, já atualizado com informação para todas as variáveis relevantes.

Numa primeira fase, são definidos pós-estratos, com o objetivo de melhorar a precisão dos estimadores, de acordo com os critérios que podem ser consultados no Anexo A. Para cada um dos pós-estratos, são estimados os totais populacionais com base num estimador pelo rácio (ver Caixa 3), que consiste na soma dos valores individuais observados em cada estrato, ponderados por um fator de extrapolação que depende da probabilidade de cada empresa ser selecionada para a amostra (este fator de extrapolação pode ser lido, de forma simples, como o número de empresas na população que são representadas por cada uma das empresas observadas na amostra). O estimador pelo rácio permite ainda calibrar a estimativa com base na informação conhecida sobre a população, que está disponível no universo de referência, e com isso reduzir ou eliminar um potencial enviesamento da estimativa.

Posteriormente são obtidas as estimativas dos totais populacionais para os setores de atividade, através da soma das estimativas para os pós-estratos que os compõem.

A obtenção de agregados para as classes dimensão incide sobre as empresas privadas excluindo SGPS e é feita com recurso à estimação por domínios (ver Caixa 3), numa lógica semelhante aos pós-estratos.

### CAIXA 3: ESTIMADOR PELO RÁCIO

O estimador pelo rácio tem a seguinte expressão:

$$\hat{\tau}_{g^k} = \frac{\hat{y}_{g^k}}{\hat{x}_{g^k}} X_{g^k}$$

Onde:

$\hat{y}_{g^k}$  é o total amostral da variável de interesse  $Y$  para o pós-estrato  $g^k$ , dado por  $\sum_{i=1}^{n_{g^k}} \frac{y_{g^k i}}{\pi_i}$ ,

$\hat{x}_{g^k}$  é o total amostral da variável auxiliar  $X$  para o pós-estrato  $g^k$ , dado por  $\sum_{i=1}^{n_{g^k}} \frac{x_{g^k i}}{\pi_i}$ ,

$X_{g^k}$  é o total populacional conhecido da variável auxiliar, dado por  $\sum_{j=1}^{N_{g^k}} x_{g^k j}$ .

Os critérios de pós-estratificação encontram-se definidos no Anexo A

A estimativa do total populacional da variável de interesse corresponde à soma das estimativas obtidas para os pós-estratos:

$$\tau = \sum_{g^k=1}^{G^k} \hat{\tau}_{g^k}$$

O estimador pelo rácio permite recorrer à informação anual, de carácter censitário, para calibrar o total amostral da variável de interesse, e com isso melhorar a precisão das estimativas. Sempre que possível, é utilizada a informação do próprio ano a que a estimativa trimestral se refere; para os trimestres mais recentes, para os quais ainda não está disponível a informação anual, são utilizados os dados do ano da IES mais recente. Como variáveis auxiliares são utilizadas o total de rendimentos, total do ativo, exportações e importações, conforme indicado na tabela seguinte.

**Figura 4**

#### VARIÁVEIS AUXILIARES POR VARIÁVEL DE INTERESSE

Variáveis	Variável quantitativa
<b>Balanço</b>	
Variáveis de balanço, com a exceção de créditos comerciais concedidos a não residentes e obtidos de não residentes	Total do ativo
Créditos comerciais concedidos a não residentes	Exportações
Créditos comerciais obtidos de não residentes	Importações
<b>Demonstração dos resultados</b>	
Variáveis da demonstração dos resultados, com a exceção de exportações e importações	Total dos rendimentos
Exportações	Exportações
Importações	Importações

As variáveis auxiliares correspondem, genericamente, às variáveis de estratificação quantitativa, conforme referido no Anexo A. A exceção corresponde ao total de rendimentos, dado que, para alguns setores de atividade, atendendo à natureza da atividade, o volume de negócios não expressa de forma conveniente a dimensão das empresas em termos das rubricas de rendimentos e gastos. Assim, por forma a melhorar a qualidade das estimativas, considerou-se mais adequado utilizar o total de rendimentos, disponível nos dados anuais, em substituição do volume de negócios como variável auxiliar no estimador pelo rácio.

### Estimação por domínios

A estimação por domínios é semelhante à estimação dos totais das variáveis de interesse já descrita, sendo apenas acrescentada uma classificação adicional às empresas, de acordo com o domínio a que pertencem (por exemplo, as empresas são classificadas como “grandes empresas” ou como “pequenas e médias empresas”), sendo posteriormente efetuada a estimação dos totais das variáveis de interesse para cada domínio separadamente, de acordo com a seguinte expressão:

$$\hat{\tau}_{dg^k} = \frac{\hat{y}_{dg^k}}{\hat{x}_{dg^k}} X_{dg^k}$$

Onde:

$\hat{y}_{dg^k}$  é o total amostral da variável de interesse  $Y$  para o pós-estrato  $g^k$  definido sobre o domínio  $d$ , dado por  $\sum_{i=1}^{n_{dg^k}} \frac{y_{dg^k i}}{\pi_i}$ ,

$\hat{x}_{dg^k}$  é o total amostral da variável auxiliar  $X$  para o pós-estrato  $g^k$  definido sobre o domínio  $d$ , dado por  $\sum_{i=1}^{n_{dg^k}} \frac{x_{dg^k i}}{\pi_i}$ ,

$X_{dg^k}$  é o total populacional conhecido da variável auxiliar para o pós-estrato  $g^k$  definido sobre o domínio  $d$ , dado por  $\sum_{j=1}^{N_{dg^k}} x_{dg^k j}$ .

Os critérios de pós-estratificação são os mesmos utilizados para o cálculo dos totais das variáveis de interesse para o total das empresas.

A estimativa do total populacional da variável de interesse para o domínio  $d$  corresponde à soma das estimativas obtidas para os pós-estratos:

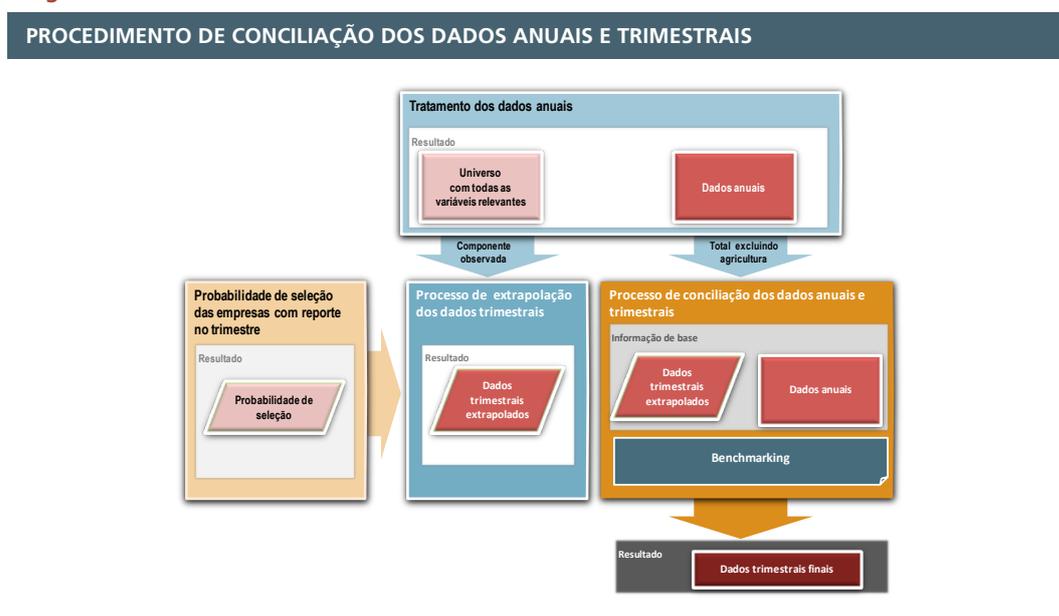
$$\tau_d = \sum_{g^k=1}^{G^k} \hat{\tau}_{dg^k}$$

## 2.4 Conciliação entre dados anuais e dados trimestrais

No processo de produção de séries estatísticas é frequente existir mais do que uma fonte de informação para diversos indicadores, com diferentes frequências e níveis de precisão. No caso das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços existe uma fonte de informação anual, de natureza censitária, e uma fonte de informação trimestral, obtida por amostragem. A principal consequência desta situação é a obtenção de valores em final de ano diferentes entre os indicadores de frequência anual e trimestral. Neste contexto, é utilizado um procedimento de conciliação que se designa por *benchmarking* (ver Caixa 4).

A Figura 5 ilustra o posicionamento deste procedimento na metodologia de apuramento das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços.

Figura 5



As fontes de informação utilizadas no *benchmarking* são os *outputs* dos procedimentos que correm sobre os dados anuais e trimestrais.

De uma forma genérica, os modelos de *benchmarking* mais utilizados seguem o *princípio da preservação do movimento* desenvolvido por Denton (1971), que consiste em obter séries trimestrais ajustadas que mantêm a dinâmica das séries trimestrais originais, por via da minimização de uma função de perda quadrática sujeita a um conjunto de restrições que garantem (i) a consistência temporal entre as séries trimestrais ajustadas e as séries anuais, e (ii) que, para cada período, sejam cumpridas as condições de equilíbrio contabilístico.

No caso particular das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços, o processo de *benchmarking* permite ajustar as séries trimestrais, obtidas pela extrapolação do ITENF, às séries anuais obtidas a partir da IES, as quais são consideradas *benchmark*. Para efetuar este ajustamento é necessário definir o conjunto de restrições a observar nos dados finais.

### 2.4.1 Restrições temporais

As restrições temporais garantem que a série trimestral é consistente com a série anual, sendo definidas de acordo com o tipo de variável:

- Para as variáveis de *stock*, o valor no final do quarto trimestre deve ser igual ao valor do final do ano;
- Para as variáveis de fluxo, o valor da série anual deve corresponder ao valor acumulado do ano para a variável trimestral.

### 2.4.2 Restrições contemporâneas de equilíbrio contabilístico

Dada a natureza da informação de base, considerou-se relevante que as estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços cumpram uma condição de equilíbrio contabilístico em cada período. Esta condição é particularmente relevante no caso das variáveis do ITENF, em que o processo de extrapolação pode originar desequilíbrios entre o balanço e a demonstração dos resultados, dado que as variáveis patrimoniais (*stocks*) e as variáveis de atividade (fluxos) são obtidas por via da aplicação de processos diferentes. Por outro lado, a estimativa obtida com base apenas em restrições temporais não garante o equilíbrio dos dados intra-anuais.

Assim, quaisquer indicadores estatísticos das empresas não financeiras da Central de Balanços têm subjacente um balanço e uma demonstração dos resultados em equilíbrio contabilístico, como se ilustra nos esquemas seguintes:

#### BALANÇO

ATIVO	CAPITAL PRÓPRIO + Resultado líquido do período + Outras rubricas de capital próprio
	PASSIVO

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS DO PERÍODO	GASTOS DO PERÍODO Resultado líquido do período
------------------------	---

Como o balanço e a demonstração dos resultados se encontram relacionados através do resultado líquido do período, é possível reunir as duas igualdades atrás definidas numa única condição de equilíbrio:

Sinal	Grupo de variáveis	Tipo
+	Variáveis de Ativo	<i>Stocks</i> em final de período
-	Variáveis de Rendimentos do período	Fluxo acumulado do ano
+	Variáveis de Gastos do período	Fluxo acumulado do ano
-	Outras rúbricas de capital próprio	<i>Stocks</i> em final de período
-	Variáveis de Passivo	<i>Stocks</i> em final de período
=	0	

### 2.4.3 Apuramento dos dados finais

Como já foi referido, os modelos de *benchmarking* mais utilizados são modelos de minimização de uma função de perda quadrática. Na formulação original de Denton (1971), uma forma possível de o fazer consiste em minimizar os desvios entre a série ajustada e a série original nas suas primeiras diferenças

relativas, o que permite evitar descontinuidades artificiais entre o último trimestre de um ano e o primeiro trimestre do ano seguinte, assim como acomodar ajustamentos proporcionais à dimensão de cada variável.

O resultado final consiste, para cada agregado, num conjunto de séries trimestrais baseadas num balanço e numa demonstração dos resultados sem desequilíbrios, e que conjugam o valor anual obtido na IES com a dinâmica intra-anual que resulta do ITENF extrapolado. Estes valores correspondem, efetivamente, às estimativas finais para o total das empresas não financeiras, excluindo o setor da *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*.

## CAIXA 4: BENCHMARKING

Considere-se que são produzidas  $S$  variáveis, que se dividem entre  $S_1$  variáveis de *stock* e  $S_2$  variáveis de fluxo. As séries anuais da IES dispõem de  $A$  observações, representando-se por  $y_{0,a,s}$  o valor da variável  $s$  para o ano  $a$ . As séries do ITENF dispõem de  $T \geq A \times 4$  observações trimestrais; o valor da variável  $s$  no trimestre  $t$  representa-se por  $y_{t,s}$ . O objetivo do *benchmarking* é a obtenção, para cada variável  $s$ , de uma série de valores ajustados, de frequência trimestral, onde cada observação é representada por  $y_{t,s}$ .

As séries trimestrais ajustadas são, então, a solução do seguinte problema de minimização com restrições:

$$\min_y \left[ \sum_{s=1}^S \sum_{t=1}^T \left[ \Delta \left( \frac{y_{t,s} - \tau_{s,t}}{\tau_{s,t}} \right) \right]^2 \right]$$

s.a:

$$\begin{cases} y_{t,s} = y_{0,a,s}, \text{ para } t = 4 \times a, \text{ se } s \text{ é variável de stock} \\ \sum_{t=4 \times (a-1) + 1}^{4 \times a} y_{t,s} = y_{0,a,s}, \text{ se } s \text{ é variável de fluxo} \\ \sum_{s=1}^{S_1} (q_s \times y_{t,s}) + \sum_{s=S_1+1}^S \left( q_s \times \sum_{i=4 \times (a-1) + 1}^t y_{i,s} \right) = 0 \end{cases}$$

São definidos dois grupos de restrições:

- **Restrições temporais:** permitem ajustar o valor trimestral de forma a ser coerente com o valor anual. As restrições temporais são definidas de forma diferente conforme se trate de uma variável de *stock* em final de período ou uma variável de fluxo. Para as variáveis de *stock* em final de período, define-se que o valor ao quarto trimestre deve ser igual ao valor anual:

$$y_{t,s} = y_{0,a,s}, \text{ para } t = 4 \times a$$

Para as variáveis de fluxo, o valor acumulado para os quatro trimestres deve ser igual ao valor anual:

$$\sum_{t=4 \times (a-1) + 1}^{4 \times a} y_{t,s} = y_{0,a,s}$$

- **Restrições contemporâneas de equilíbrio contabilístico:** permitem que os valores trimestrais sejam ajustados de forma a observar o equilíbrio contabilístico em cada trimestre. São consideradas simultaneamente variáveis de *stock* em final de período e variáveis de fluxo acumulado desde o início do ano. A cada uma das variáveis é atribuído um coeficiente  $q_s$  que indica o seu sinal na equação de equilíbrio contabilístico:

$$\sum_{s=1}^{S_1} (q_s \times y_{t,s}) + \sum_{s=S_1+1}^S \left( q_s \times \sum_{i=4 \times (a-1) + 1}^t y_{i,s} \right) = 0$$

### 3 INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

As estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços são divulgadas nos capítulos A (Secção A.19) e G do Boletim Estatístico. No Capítulo G incluem-se 17 quadros com indicadores para o total das empresas e para setores de detenção do capital, setores de atividade económica e classes de dimensão. No Capítulo A (Secção A.19) é incluída uma seleção de indicadores, alguns dos quais apresentados sob a forma gráfica, com o mesmo detalhe informativo apresentado no Capítulo G.

Os indicadores estatísticos das empresas não financeiras da Central de Balanços que são publicados no Boletim Estatístico são produzidos de acordo com a metodologia apresentada na secção 2 – Notas metodológicas deste Suplemento e procuram dar resposta a dois objetivos fundamentais:

- **Valor informativo adicional face a outros indicadores disponíveis.** Os indicadores da Central de Balanços complementam outras estatísticas já existentes e são relevantes, designadamente, para efeitos da análise e do acompanhamento da situação económica e financeira das empresas não financeiras em Portugal.
- **Estabilidade dos resultados publicados.** Os indicadores apresentados no âmbito das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços procuram minimizar o impacto das revisões dos dados de periodicidade trimestral mais sujeitos a ajustamentos, designadamente devido à natureza das fontes de informação e à metodologia subjacente à produção dessas estatísticas.

Carateriza-se, a seguir, a informação divulgada no Boletim Estatístico relativa às estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços.

#### 3.1 Agregados de empresas

No âmbito das estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços são apresentados resultados para os seguintes agregados de empresas do setor das sociedades não financeiras:

- **Total das empresas do setor;**
- **Total das empresas do setor, exceto secção A da CAE-Rev.3 – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca;**
- **Setores de detenção do capital (não inclui as empresas da secção A da CAE-Rev.3):** Inclui os agregados “Empresas públicas não incluídas no setor das Administrações Públicas” e “Empresas privadas”. As empresas públicas são identificadas na lista das sociedades não financeiras do setor público (exceto Administrações Públicas), disponível no sítio do Banco de Portugal na internet<sup>13</sup>;
- **Setores de atividade económica (empresas privadas):** Inclui sete agrupamentos, apurados a partir das secções da CAE-Rev.3: “Indústrias”, “Eletricidade, gás e água”, “Construção”, “Comércio”, “Transportes e armazenagem”, “Outros serviços” e “Sociedades gestoras de participações sociais”;
- **Classes de dimensão (empresas privadas, exceto SGPS):** desagregação entre “Pequenas e médias empresas” e “Grandes empresas”. A classificação por dimensão baseia-se na Recomendação da Comissão Europeia de 6 de maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas. Com base nesta recomendação, são classificadas como pequenas e médias empresas

<sup>13</sup> Disponível em:

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/MetodologiasE NomenclaturasEstatisticas/LEFE/Paginas/ListadeEntidadesparaFinsEstatisticos.aspx>.

as que têm menos de 250 trabalhadores e um volume de negócios que não excede 50 milhões de euros ou um ativo que não excede 43 milhões de euros. As empresas que não cumprem estes critérios são classificadas como grandes empresas.

A Figura 6 sintetiza os agregados de empresas disponíveis nas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços.

**Figura 6**



\* Empresas públicas não incluídas no setor das Administrações Públicas

## 3.2 Apresentação das estatísticas

As estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços são divulgadas em 17 quadros no Capítulo G. do Boletim Estatístico, ordenados da seguinte forma:

### G. Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços

- G.1 - Número de empresas do universo de referência - repartição por setor e dimensão das empresas
- G.2 - Balanço - Principais componentes
- G.3 - Ativo - Repartição por setor e dimensão das empresas
- G.4 - Demonstração dos resultados - Principais componentes
- G.5 - Rendimentos - Repartição por setor e dimensão das empresas
- G.6 - Rácios económico-financeiros
  - G.6.1 - Total das empresas (continua)
  - G.6.1 - Total das empresas (continuação)
  - G.6.2 - Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas
  - G.6.3 - Empresas privadas
    - G.6.3.1 - Indústrias
    - G.6.3.2 - Eletricidade, gás e água
    - G.6.3.3 - Construção
    - G.6.3.4 - Comércio
    - G.6.3.5 - Transportes e armazenagem
    - G.6.3.6 - Outros serviços
    - G.6.3.7 - Sociedades gestoras de participações sociais
    - G.6.3.8 - Pequenas e médias empresas
    - G.6.3.9 - Grandes empresas

A informação encontra-se organizada em dois conjuntos principais:

- **Quadros G.1 a G.5**

Informação de periodicidade anual, que caracteriza o universo de referência do setor das sociedades não financeiras. O quadro G.1 apresenta o número de empresas para todos os agregados de empresas. Os quadros G.2 e G.4 apresentam os valores para as principais componentes, respetivamente, do balanço e da demonstração dos resultados do total das empresas não financeiras. Os quadros G.3 e G.5 apresentam a repartição por setores e classes de dimensão para o total do ativo e total dos rendimentos, respetivamente.

- **Rácios económico-financeiros (G.6.1 a G.6.3.9)**

Informação de periodicidade trimestral para um conjunto de rácios económico-financeiros relativos ao financiamento, rendibilidades e prazos médios, disponível para o total das empresas exceto a secção A da CAE-Rev.3 e para os setores de detenção do capital, setores de atividade económica e classes de dimensão identificados na secção anterior.

### 3.3 Indicadores disponibilizados

A informação disponibilizada no âmbito das estatísticas das empresas não financeiras baseia-se em agregados de natureza contabilística, o que poderá implicar diferenças, de natureza metodológica, face a outros resultados apresentados nos demais capítulos do Boletim Estatístico. Na generalidade dos casos, as diferenças metodológicas prendem-se com o âmbito e a valorização das rubricas.

Em 2010 ocorreu uma alteração relevante no normativo contabilístico nacional, com a substituição do Plano Oficial de Contabilidade (POC) pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e pela Normalização Contabilística para Microentidades (NCM). Pretendeu-se com esta alteração, essencialmente, adequar o normativo contabilístico nacional aos padrões internacionais de contabilidade, definidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Atendendo à natureza da informação de base, a alteração dos normativos contabilísticos pode determinar quebras de série nas estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços. O impacto das alterações contabilísticas ocorridas em 2010 foi, porém, minimizado nessas estatísticas, nomeadamente através da escolha dos indicadores produzidos e da respetiva metodologia de compilação.

A produção estatística da Central de Balanços tem subjacente a correspondência apresentada nas figuras a seguir entre as principais componentes das demonstrações financeiras e as rubricas do SNC/NCM.

Figura 7

#### INDICADORES DO BALANÇO (CORRESPONDÊNCIA COM O SNC/NCM)

	Sinal	Conta	Designação	
<b>1</b>			<b>Total do ativo (=2+4+5+6+7)</b>	
2	+	42	Propriedades de investimento	
	+	43	Ativos fixos tangíveis	
	+	44	Ativos intangíveis	
	+	45	Investimentos em curso	
	+	32	Inventário de mercadorias	
	+	33	Inventário de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	+	34	Inventário de prod. Acabados e intermédios	
	+	35	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
	+	36	Produtos e trabalhos em curso	
	+	37	Ativos biológicos	
	3	+	32	Inventário de mercadorias
		+	33	Inventário de matérias-primas, subsidiárias e de consumo
		+	34	Inventário de prod. Acabados e intermédios
+		35	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
+		36	Produtos e trabalhos em curso	
4	+	41	Investimentos financeiros	
5	+	21	Clientes	
6	+	11, 12 e 13	Depósitos bancários e caixa	
7	+	14	Outros instrumentos financeiros	
	+	39	Adiantamentos por contas de compras	
	+	46	Ativos não correntes detidos para venda	
	+	23, 24 e 27	Outras contas a receber	
	+	26	Acionistas/sócios (ativo)	
	+	281	Gastos a reconhecer	
8	+	51,52,53,54	Contas de capital	
	+	55,56,57,58,59	Reservas e resultados transitados	
	+	818	Resultado líquido do período	
	-	89	Dividendos antecipados	
<b>9</b>			<b>Passivo (=10+11+12)</b>	
10	+	25	Financiamentos obtidos	
10a.	+	251	Instituições de crédito e sociedades não financeiras	
	+	252	Mercado de valores mobiliários	
10b.	+	253	Participantes de capital	
	+	254	Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
10c.	+	258	Outros financiadores	
11	+	22	Fornecedores	
12	+	23, 24 e 27	Outras contas a pagar	
	+	26	Acionistas/sócios (passivo)	
	+	282	Rendimentos a reconhecer	
	+	29	Provisões	

**Figura 8**

INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (CORRESPONDÊNCIA COM O SNC/NCM)			
	Sinal	Conta	Designação
<b>1</b>			Vendas
			Prestações de serviços
			Variação nos inventários de produção
			Trabalhos para a própria entidade
			Subsídios à exploração
			Outros rendimentos e ganhos
			Juros, dividendos e outros rendimentos similares
<b>2</b>			<i>Do qual: Vendas e prestações de serviços</i>
			Prestações de serviços
<b>3</b>			<b>Total dos gastos (3=4+5+6+7+8+9+10)</b>
<b>4</b>			Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
<b>5</b>			Fornecimentos e serviços externos
<b>6</b>			Gastos com o pessoal
<b>7</b>			Gastos de depreciação e de amortização
<b>8</b>			Juros suportados
<b>9</b>			Outros gastos
			Perdas por imparidade
			Perdas por reduções de justo valor
			Provisões do período
			Outros gastos e perdas
			Gastos e perdas de financiamento, exceto juros suportados
<b>10</b>			Reversões
			Ganhos por aumentos de justo valor
<b>11</b>			<b>EBITDA (11=1-4-5-6-9)</b>
<b>12</b>			<b>Resultado líquido do período (12=1-3)</b>
<i>Por memória*</i>			
			Compras

\* Informação necessária ao apuramento dos prazos médios de pagamentos.

A partir dos indicadores do balanço e da demonstração dos resultados, são derivados o conjunto de rácios económico-financeiros que integram as séries trimestrais das empresas não financeiras da Central de Balanços. A Figura 9 apresenta as fórmulas de cálculo dos rácios e respetiva correspondência com as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

Figura 9

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Estrutura do financiamento (em % do Ativo)	
Capital próprio	[Capital próprio] / [Total do ativo]
Financiamentos obtidos	[Financiamentos obtidos] / [Total do ativo]
Inst. de crédito e soc. fin. e mercado de valores mobiliários*	[Financiamentos obtidos de inst de crédito e soc. fin. e mercado de valores mobiliários] / [Total do ativo]
Participantes e participadas*	[Financiamentos obtidos de Participantes e participadas] / [Total do ativo]
Outros financiadores*	[Financiamentos obtidos de outros financiadores] / [Total do ativo]
Fornecedores	[Fornecedores] / [Total do ativo]
Outros	[Outros passivos] / [Total do ativo]
Clientes (por memória)	[Clientes] / [Total do ativo]
Custo do financiamento e rendibilidades	
Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	[Juros suportados] / [Financiamentos obtidos]
EBITDA / Juros suportados	[EBITDA] / [Juros suportados]
Resultado líquido do período / Capital próprio (%)*	[Resultado líquido do período] / [Capital próprio]
EBITDA / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	[EBITDA] / [Capital próprio + Financiamentos obtidos]
EBITDA / Ativo (%)	[EBITDA] / [Total do ativo]
Prazos médios	
Prazos médios de recebimentos (número de dias)	$365 \times [\text{Clientes}] / [\text{Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna}]$
Prazos médios de pagamentos (número de dias)	$365 \times (\text{Fornecedores}) / [\text{Compras} + \text{Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna}]$
Prazos médios de rotação dos inventários (número de dias) *	$365 \times [\text{Inventários e ativos biológicos}] / [\text{Compras}]$

\* Rácio apenas disponível para o total

O cálculo dos rácios económico-financeiros baseia-se em:

- Variáveis da demonstração dos resultados – valor acumulado do ano acabado no trimestre (corresponde à soma dos valores trimestrais dos últimos 4 trimestres);
- Variáveis do balanço – média dos valores de final de período nos últimos 4 períodos.

Para os indicadores da estrutura de financiamento (em % do total do ativo), são utilizados os valores em final de trimestre das rubricas do balanço relevantes.

## 4 QUADROS DO BOLETIM ESTATÍSTICO

Juntam-se os quadros do Boletim Estatístico, Capítulo A (Secção A.19) e Capítulo G.



# PRINCIPAIS INDICADORES

## SECÇÃO A.19



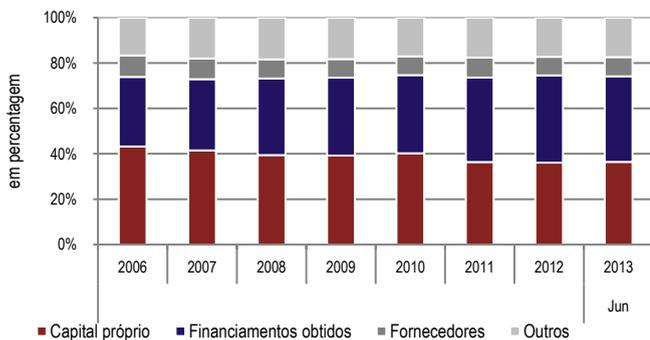


## A.19 EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

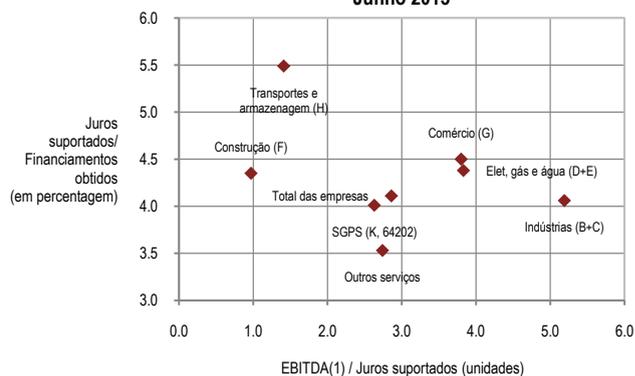
Fonte: Banco de Portugal

	2010			2011				2012				2013	
	Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez	Mar	Jun
	(EBITDA <sup>(1)</sup> ) Total do ativo - em percentagem												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1 Total das empresas não financeiras .....	6.5	9.2	9.3	9.3	8.8	5.8	5.3	5.0	4.8	4.7	4.1	4.0	4.5
2 Empresas públicas <sup>(2)</sup> .....	5.0	4.9	4.2	4.4	4.7	4.7	4.0	4.4	3.4	3.2	3.5	2.9	3.4
3 Empresas privadas .....	6.6	9.4	9.7	9.6	9.1	5.9	5.3	5.1	4.9	4.8	4.2	4.0	4.5
<b>Empresas privadas por setor de atividade económica</b>													
4 Indústrias (B+C) .....	8.2	8.0	8.5	8.4	7.8	7.7	7.6	7.8	7.6	7.4	6.8	6.6	6.8
5 Eletricidade, gás e água (D+E) .....	8.6	8.9	9.2	9.2	9.4	9.6	8.5	8.4	9.0	9.2	9.1	9.3	9.3
6 Construção (F) .....	4.5	3.1	4.2	4.7	3.6	2.9	1.8	0.7	0.8	1.5	1.8	1.3	1.9
7 Comércio (G) .....	6.6	5.7	6.6	6.4	6.4	6.8	6.3	6.3	5.4	4.6	4.1	3.8	4.7
8 Transportes e armazenagem (H) .....	8.4	8.7	10.4	10.6	10.5	11.6	7.3	7.4	8.2	5.9	4.1	4.2	4.5
9 Outros serviços .....	7.4	10.8	9.8	9.6	8.8	5.6	5.0	4.5	4.2	4.0	4.1	3.8	3.9
10 SGPS (K, 64202) .....	4.7	14.4	14.6	14.3	13.6	3.8	4.0	4.0	3.7	4.0	2.2	2.2	3.2
<b>Empresas privadas por dimensão (excluindo SGPS)</b>													
11 Pequenas e médias empresas .....	5.7	5.1	5.4	5.1	4.4	4.5	3.7	3.4	3.4	3.2	3.1	2.9	3.3
12 Grandes empresas .....	10.3	14.1	14.1	14.3	14.1	10.5	9.6	9.2	8.6	8.4	8.0	7.8	7.9

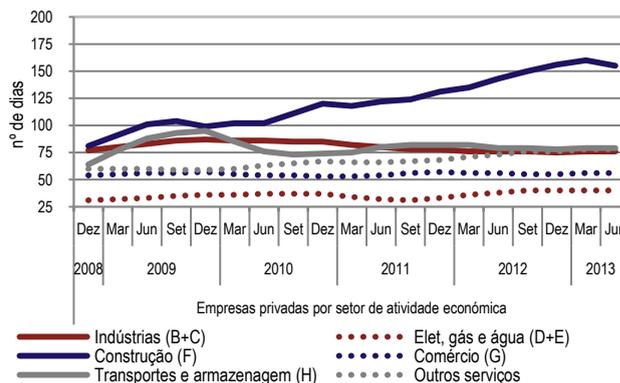
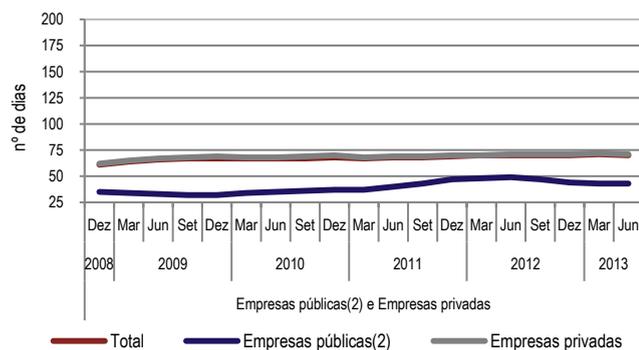
Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)



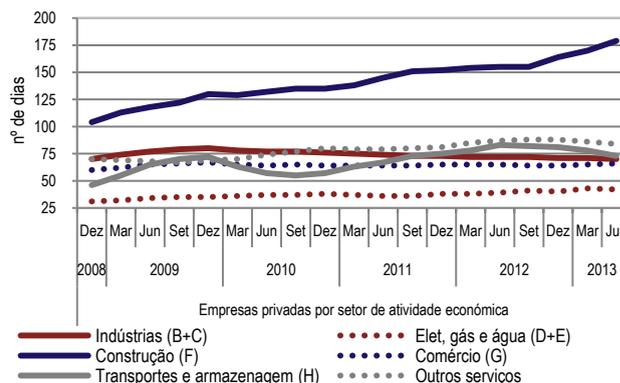
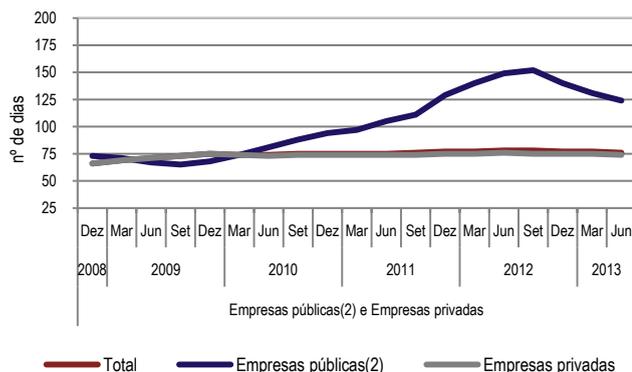
Junho 2013



Prazos médios de recebimentos<sup>(3)</sup>



Prazos médios de pagamentos<sup>(4)</sup>



(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos

(2) Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas

(3) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]

(4) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]



# ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

## STATISTICS ON NON-FINANCIAL CORPORATIONS FROM THE CENTRAL BALANCE SHEET DATABASE



Número de empresas do universo de referência G.1  
*Number of corporations in the reference population*

Balanço G.2  
*Balance sheet*

Ativo G.3  
*Assets*

Demonstração dos resultados G.4  
*Profit and loss account*

Rendimentos G.5  
*Income*

Rácios económico-financeiros G.6  
*Economic and financial ratios*



**G.1 NÚMERO DE EMPRESAS DO UNIVERSO DE REFERÊNCIA -  
REPARTIÇÃO POR SETOR E DIMENSÃO DAS EMPRESAS**  
Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e  
pesca

**NUMBER OF CORPORATIONS IN THE REFERENCE POPULATION -  
BY SECTOR AND BY SIZE**  
Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and  
fishing

Milhares de empresas / Thousand of corporations

CAE - Rev.3 NACE Rev.2	Total (exclui secção A da CAE Rev.3)	Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas	Total	B+C	D+E	F	G	H	(1)	K (64202)	Empresas privadas		Por memória: Total (inclui secção A da CAE Rev.3)
				Indústrias	Eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transportes e armazenagem	Outros serviços	Sociedades gestoras de participações sociais	Classes de dimensão <sup>(2)</sup>		
											Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	
	Total (excludes section A of NACE Rev.2)	Public corporations not included in the general government sector	Total	Setores de atividade económica							Private corporations		Memo item: Total (includes section A of NACE Rev.2)
				Manufacturing, mining and quarrying	Electricity, gas and water	Construction	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	Transportation and storage	Other services	Non-financial holdings	Size <sup>(2)</sup>		
											Small and medium-sized corporations	Large corporations	
	1=2+3	2	3=4+...+10	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>2006</b>	361.5	0.5	361.0	44.9	1.2	50.8	104.4	20.9	136.1	2.6	357.4	1.0	371.6
<b>2007</b>	368.9	0.5	368.4	44.4	1.3	51.4	105.1	21.0	142.3	2.9	364.5	1.0	379.2
<b>2008</b>	372.1	0.5	371.6	44.1	1.5	51.3	104.5	20.7	146.5	3.1	367.4	1.0	382.4
<b>2009</b>	371.4	0.6	370.9	43.0	1.6	50.0	103.1	20.2	149.5	3.3	366.5	1.0	382.0
<b>2010</b>	368.9	0.6	368.3	41.8	1.6	48.5	101.9	19.7	151.2	3.5	363.8	1.0	379.6
<b>2011</b>	372.3	0.6	371.7	41.6	1.7	47.6	102.0	19.4	155.9	3.5	367.1	1.0	383.4
<b>2012</b>	370.8	0.6	370.3	41.2	1.7	45.9	101.7	19.1	157.0	3.6	365.7	0.9	382.9

(1) I+J+L+M+N+P+Q+R+S

(2) A desagregação por dimensão exclui as sociedades gestoras de participações sociais. / The detail by size excludes non-financial holdings.

G.2 BALANÇO - PRINCIPAIS COMPONENTES

BALANCE SHEET - MAIN COMPONENTS

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Valores em final de ano / Year ending figures

10<sup>6</sup> euros

	Ativo						Capital próprio e passivo				Por memória: Total do ativo (inclui secção A da CAE Rev.3)	
	Total	Imobilizado, inventários e ativos biológicos	Investimentos financeiros	Clientes	Caixa e depósitos bancários	Outros ativos	Capital Próprio	Passivo				
								Total	Financiamentos obtidos	Fornecedores		Outros passivos
	Assets						Equity and liabilities				Memo item: Total (includes section A of NACE Rev.2)	
	Total	Non-financial fixed assets, inventories and biological assets	Financial investments	Trade debtors	Cash and bank deposits	Other assets	Equity	Liabilities				
								Total	Obtained funding	Trade creditors		Other liabilities
	1=2+...+6=7+8	2	3	4	5	6	7	8=9+10+11	9	10	11	12
2006	593 142	216 870	171 377	63 906	34 528	106 461	256 354	336 788	181 618	56 101	99 069	600 190
2007	658 839	236 058	195 834	67 351	35 411	124 186	273 406	385 434	206 571	60 250	118 613	669 459
2008	691 725	260 264	198 563	65 964	35 638	131 297	272 630	419 095	233 614	58 281	127 200	703 283
2009	710 152	264 685	213 623	66 767	35 230	129 846	278 533	431 618	243 757	57 988	129 874	722 187
2010	738 736	255 603	237 160	71 428	45 678	128 867	297 248	441 488	254 191	61 157	126 140	750 626
2011	688 632	247 873	212 030	69 719	42 183	116 826	250 205	438 427	256 755	60 259	121 412	699 297
2012	651 667	231 918	212 390	62 318	35 880	109 161	235 338	416 329	250 637	53 371	112 321	662 389

G.3 ATIVO - REPARTIÇÃO POR SETOR E DIMENSÃO DAS EMPRESAS

ASSETS - BY SECTOR AND BY SIZE

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Valores em final de ano / Year ending figures

Em percentagem / In percentages

CAE - Rev.3 NACE Rev.2	Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas	Total	B+C		D+E		F	G	H	(1)	K (64202)	Empresas privadas			
			Setores de atividade económica										Classes de dimensão <sup>(2)</sup>		
			Indústrias	Eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transportes e armazenagem	Outros serviços	Sociedades gestoras de participações sociais	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas				
Public corporations not included in the general government sector	Total	Economic activities										Size <sup>(2)</sup>			
		Manufacturing, mining and quarrying	Electricity, gas and water	Construction	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	Transportation and storage	Other services	Non-financial holdings	Small and medium-sized corporations	Large corporations					
		1	2=3+...+9	3	4	5	6	7	8	9	10	11			
2006	5.0	95.0	12.7	5.9	10.1	16.0	4.0	26.1	20.2	52.3	22.5				
2007	5.1	94.9	12.4	6.8	9.9	15.6	3.9	25.7	20.7	51.8	22.5				
2008	5.5	94.5	12.4	7.3	10.2	15.4	4.0	24.9	20.5	51.2	22.8				
2009	5.8	94.2	12.0	7.2	10.0	15.3	4.0	24.5	21.1	50.2	22.9				
2010	6.0	94.0	11.5	6.5	9.5	15.0	3.7	25.1	22.7	48.1	23.2				
2011	6.3	93.7	12.3	7.3	9.5	13.8	3.6	24.0	23.0	45.3	25.4				
2012	5.5	94.5	12.5	8.7	8.7	12.5	3.9	23.5	24.8	43.9	25.8				

(1) I+J+L+M+N+P+Q+R+S

(2) A desagregação por dimensão exclui as sociedades gestoras de participações sociais. / The detail by size excludes non-financial holdings.

G.4 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - PRINCIPAIS COMPONENTES

PROFIT AND LOSS ACCOUNT - MAIN COMPONENTS

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Valores anuais / Annual figures

10<sup>6</sup> euros

	Rendimentos		Gastos								Resultados		Por memória: Total dos rendimentos (inclui secção A da CAE - Rev.3)
	Total	Do qual: Vendas e prestações de serviços	Total	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Juros suportados	Outros gastos	Imposto sobre o rendimento do período	EBITDA <sup>(1)</sup>	Resultado líquido do período	
	1	2	3=4+...+10	4	5	6	7	8	9	10	11=1-4-5-6-9	12=1-3	
	Income		Expenses								Results		Memo item: Total income (includes section A of NACE Rev.2)
	Total	Of which: Net turnover	Total	Costs of goods sold and material consumed	External supplies and services	Staff costs	Expenses of depreciations and amortizations	Interest expenses	Other expenses	Income tax	EBITDA <sup>(1)</sup>	Net income	
2006	364 042	322 768	341 716	177 154	79 586	43 371	14 140	7 815	16 089	3 561	47 843	22 327	367 344
2007	388 773	339 004	361 863	183 569	83 661	46 330	14 730	10 126	19 502	3 945	55 711	26 910	392 562
2008	397 354	351 477	387 496	189 928	88 485	48 928	15 461	12 599	28 456	3 639	41 558	9 858	401 616
2009	361 267	323 345	347 902	165 598	83 911	48 827	15 695	9 955	20 528	3 388	42 403	13 365	365 236
2010	400 090	337 862	359 104	176 332	86 211	49 283	14 526	8 290	20 636	3 825	67 627	40 985	404 098
2011	369 784	330 924	359 911	178 674	82 324	47 885	14 022	10 619	23 054	3 333	37 847	9 872	373 888
2012	328 149	299 858	326 982	164 304	72 681	43 960	13 021	10 685	19 279	3 052	27 926	1 168	332 679

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

G.5 RENDIMENTOS - REPARTIÇÃO POR SETOR E DIMENSÃO DAS EMPRESAS

INCOME - BY SECTOR AND BY SIZE

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Valores anuais / Annual figures

Em percentagem / In percentages

CAE - Rev.3 NACE Rev.2	Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas	Total	B+C		D+E		F	G	H	(1)	K (64202)	Empresas privadas	
			Indústrias	Eletricidade, gás e água	Construção	Comércio	Transportes e armazenagem	Outros serviços	Sociedades gestoras de participações sociais	Classes de dimensão <sup>(2)</sup>			
										Pequenas e médias empresas	Grandes empresas		
	Public corporations not included in the general government sector	Total	Economic activities								Size <sup>(2)</sup>		
			Manufacturing, mining and quarrying	Electricity, gas and water	Construction	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	Transportation and storage	Other services	Non-financial holdings	Small and medium-sized corporations	Large corporations		
		1	2=3+...+9	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006		3.6	96.4	21.3	3.9	9.4	36.4	3.4	19.0	2.9	56.8	36.7	
2007		3.4	96.6	21.5	4.6	9.2	34.4	3.8	19.5	3.7	57.1	35.8	
2008		3.6	96.4	21.9	6.0	9.4	35.1	3.9	17.5	2.6	56.0	37.8	
2009		4.2	95.8	20.2	5.4	9.3	35.7	3.8	18.2	3.0	55.4	37.4	
2010		3.7	96.3	19.5	4.8	8.5	34.0	3.9	17.9	7.8	50.8	37.7	
2011		4.0	96.0	22.5	5.7	7.9	35.5	4.1	16.8	3.5	52.4	40.1	
2012		4.4	95.6	24.3	6.6	6.7	35.1	4.4	15.8	2.7	52.2	40.7	

(1) I+J+L+M+N+P+Q+R+S

(2) A desagregação por dimensão exclui as sociedades gestoras de participações sociais. / The detail by size excludes non-financial holdings.

## G.6.1 TOTAL DAS EMPRESAS (continua)

## TOTAL CORPORATIONS (to be continued)

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Em percentagem / In percentages

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)								
		Capital próprio		Financiamentos obtidos			Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	
		Total	Inst. de crédito e soc. fin. e mercado de valores mobiliários	Participantes e participadas	Outros financiadores					
		Structure of funding (in % of total assets)								
		Equity	Obtained funding			Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors		
		Total	Credit institutions and financial corporations and securities market	Participated and participant companies	Other funders					
		1	2=3+4+5	3	4	5	6	7	8	
2006	Dez	43.2	30.6	20.4	8.6	1.7	9.5	16.7	10.8	
2007	Mar	42.5	30.1	20.3	7.8	2.0	9.1	18.2	10.7	
	Jun	42.5	30.5	20.6	7.7	2.1	9.2	17.9	11.0	
	Set	42.3	30.9	20.6	8.5	1.9	9.1	17.7	10.9	
	Dez	41.5	31.4	20.5	9.2	1.6	9.1	18.0	10.2	
2008	Mar	41.3	33.4	22.2	9.7	1.5	8.0	17.3	9.2	
	Jun	40.5	33.8	22.5	9.8	1.5	8.2	17.5	9.7	
	Set	40.8	33.4	22.1	9.7	1.6	8.4	17.5	9.8	
	Dez	39.4	33.8	21.8	10.4	1.6	8.4	18.4	9.5	
2009	Mar	39.4	34.5	21.1	11.4	2.1	7.9	18.2	9.1	
	Jun	39.2	34.8	21.9	10.8	2.1	7.9	18.1	9.2	
	Set	39.3	34.8	22.1	10.7	2.0	7.6	18.3	9.4	
	Dez	39.2	34.3	21.7	10.8	1.8	8.2	18.3	9.4	
2010	Mar	40.5	33.3	22.1	9.2	2.1	8.1	18.1	9.8	
	Jun	40.0	33.8	21.9	9.4	2.5	8.6	17.7	10.1	
	Set	41.6	32.8	21.4	9.2	2.3	8.3	17.3	9.7	
	Dez	40.2	34.4	21.8	10.7	1.9	8.3	17.1	9.7	
2011	Mar	40.2	35.3	22.1	11.0	2.2	8.3	16.3	9.4	
	Jun	39.5	35.9	22.0	11.3	2.5	8.5	16.1	9.8	
	Set	38.8	36.1	22.0	11.6	2.5	8.6	16.6	10.1	
	Dez	36.3	37.3	23.1	12.1	2.1	8.8	17.6	10.1	
2012	Mar	36.2	38.7	22.6	13.2	2.8	8.3	16.9	9.4	
	Jun	36.3	38.1	22.1	13.3	2.7	8.4	17.2	9.7	
	Set	37.1	37.6	21.9	13.2	2.5	8.3	17.0	9.8	
	Dez	36.1	38.5	22.7	13.3	2.4	8.2	17.2	9.6	
2013	Mar	36.1	38.1	22.5	12.8	2.8	8.3	17.5	9.7	
	Jun	36.4	37.7	22.4	12.8	2.6	8.5	17.4	9.9	

## G.6.1 TOTAL DAS EMPRESAS (continuação)

## TOTAL CORPORATIONS (continued)

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Custo do financiamento e rendibilidades					Prazos médios		
		Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	Resultado líquido do período / Capital próprio (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>	Prazos médios de rotação dos inventários (número de dias) <sup>(4)</sup>
		Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	Net income / Equity (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>	Days sales of inventories (number of days) <sup>(4)</sup>
		1	2	3	4	5	6	7	8
2006	Dez	4.4	6.1	8.7	11.0	8.1	74	75	134
2007	Mar	4.6	6.1	9.2	11.4	8.4	71	73	138
	Jun	4.8	6.0	9.8	11.9	8.7	68	72	141
	Set	5.0	5.6	9.6	11.8	8.6	67	72	143
	Dez	5.1	5.5	9.8	11.8	8.6	66	71	142
2008	Mar	5.2	5.0	9.1	11.3	8.3	64	69	143
	Jun	5.2	4.6	7.7	10.4	7.7	62	68	145
	Set	5.2	4.2	6.6	9.8	7.3	61	66	147
	Dez	5.4	3.3	3.5	8.1	6.0	61	66	150
2009	Mar	5.2	3.1	2.4	7.2	5.3	64	69	159
	Jun	4.8	3.2	2.6	7.1	5.3	66	71	168
	Set	4.5	3.5	3.4	7.4	5.4	67	73	176
	Dez	4.0	4.3	4.7	8.0	5.9	67	75	180
2010	Mar	3.9	4.7	5.6	8.5	6.3	67	74	168
	Jun	3.7	5.1	6.2	8.8	6.5	67	74	158
	Set	3.6	7.6	13.0	12.4	9.2	67	75	152
	Dez	3.4	8.2	13.9	12.6	9.3	68	75	148
2011	Mar	3.5	7.9	13.5	12.4	9.3	67	75	149
	Jun	3.6	7.0	12.4	11.7	8.8	68	75	150
	Set	3.8	4.4	5.0	7.7	5.8	68	76	149
	Dez	4.1	3.6	3.5	7.0	5.3	69	77	149
2012	Mar	4.2	3.3	3.0	6.8	5.0	70	77	154
	Jun	4.2	3.0	2.2	6.4	4.8	70	78	158
	Set	4.3	2.9	1.7	6.3	4.7	70	78	157
	Dez	4.2	2.6	0.5	5.6	4.1	70	77	157
2013	Mar	4.1	2.6	0.0	5.3	4.0	71	77	149
	Jun	4.1	2.9	1.5	6.0	4.5	70	76	139

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

(4) Prazos médios de rotação dos inventários = 365\*[Inventários e ativos biológicos] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo]. / Days sales of inventories = 365\*[Inventories and biological assets] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables].

**G.6.2 EMPRESAS PÚBLICAS NÃO INCLUÍDAS NO SETOR DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS\***  
**Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca**

**PUBLIC CORPORATIONS NOT INCLUDED IN THE GENERAL GOVERNMENT SECTOR\***  
**Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing**

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rentabilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		Structure of funding (in % of total assets)					Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days	
		Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>
		1	2	3	4	5	(%)	(%)	(%)	(%)	10	11
2006	Dez	29.8	42.0	5.6	22.6	5.9	3.4	4.5	9.6	6.7	48	64
2007	Mar	34.7	40.0	4.7	20.6	4.7	3.7	4.5	9.7	7.0	46	65
	Jun	33.6	40.6	5.2	20.6	4.2	4.0	4.2	9.4	6.8	43	67
	Set	32.7	41.6	4.9	20.9	3.8	4.5	2.9	7.3	5.4	42	72
	Dez	32.7	41.1	5.3	20.9	4.4	4.5	3.3	8.1	6.0	40	76
2008	Mar	34.6	40.3	4.6	20.5	3.3	4.6	3.0	7.5	5.6	38	78
	Jun	33.3	41.5	5.0	20.1	3.2	4.8	2.6	6.9	5.1	36	80
	Set	32.8	41.2	5.1	20.9	3.6	4.7	2.5	6.6	4.9	35	79
	Dez	31.9	43.9	4.0	20.1	4.0	4.9	1.9	5.3	4.0	35	73
2009	Mar	30.8	45.3	3.9	20.1	3.1	4.7	2.0	5.4	4.0	34	71
	Jun	30.6	45.3	3.9	20.3	2.9	4.3	2.3	5.8	4.4	33	67
	Set	30.7	45.3	4.1	20.0	3.0	4.0	2.5	5.8	4.4	32	65
	Dez	30.2	46.5	4.6	18.8	3.7	3.5	3.3	6.9	5.2	32	68
2010	Mar	33.5	46.6	4.3	15.6	3.4	3.2	3.4	6.4	4.9	34	74
	Jun	29.6	47.7	4.7	18.0	2.9	3.0	3.6	6.4	5.0	35	81
	Set	26.6	46.6	5.0	21.8	3.2	2.8	3.8	6.4	4.9	36	88
	Dez	21.5	48.1	5.4	25.0	3.4	2.7	3.3	5.6	4.2	37	94
2011	Mar	19.8	48.5	5.3	26.4	3.8	3.0	3.1	6.1	4.4	37	97
	Jun	18.2	49.4	6.4	26.0	4.0	3.3	3.0	6.7	4.7	40	105
	Set	16.8	50.5	7.0	25.8	4.5	3.6	2.7	7.0	4.7	43	111
	Dez	14.3	52.2	7.8	25.7	4.5	3.9	2.1	5.9	4.0	47	129
2012	Mar	12.5	52.7	8.8	26.1	4.6	4.2	2.0	6.5	4.4	48	140
	Jun	10.2	50.5	10.3	29.0	4.9	3.9	1.7	5.2	3.4	49	149
	Set	11.1	50.2	8.9	29.9	4.8	3.9	1.6	5.0	3.2	47	152
	Dez	11.4	48.3	7.5	32.9	4.6	3.9	1.8	5.7	3.5	44	140
2013	Mar	10.9	50.6	7.4	31.2	4.7	3.7	1.6	4.8	2.9	43	131
	Jun	10.5	51.9	7.9	29.8	4.6	4.0	1.7	5.5	3.4	43	124

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.  
(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].  
(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

**G.6.3 EMPRESAS PRIVADAS\***

**PRIVATE CORPORATIONS\***

**Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca**

**Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing**

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rentabilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		Structure of funding (in % of total assets)					Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days	
		Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>
		1	2	3	4	5	(%)	(%)	(%)	(%)	10	11
2006	Dez	43.9	30.0	9.7	16.4	11.0	4.5	6.2	11.1	8.1	75	75
2007	Mar	42.9	29.6	9.4	18.1	11.0	4.7	6.2	11.0	8.4	71	74
	Jun	42.9	30.0	9.4	17.8	11.3	4.9	6.1	12.5	8.8	69	72
	Set	42.8	30.4	9.3	17.6	11.3	5.1	5.8	12.0	8.8	68	72
	Dez	42.0	30.8	9.4	17.9	10.5	5.1	5.6	12.0	8.7	67	71
2008	Mar	41.7	33.0	8.2	17.2	9.6	5.2	5.2	11.5	8.4	65	69
	Jun	40.9	33.4	8.4	17.4	10.1	5.2	4.7	10.6	7.8	63	67
	Set	41.2	33.0	8.6	17.3	10.2	5.2	4.3	10.0	7.4	62	66
	Dez	39.9	33.2	8.7	18.3	9.9	5.5	3.4	8.3	6.1	62	66
2009	Mar	39.9	33.9	8.1	18.1	9.5	5.2	3.1	7.3	5.4	65	69
	Jun	39.6	34.2	8.2	18.0	9.6	4.9	3.2	7.2	5.3	67	71
	Set	39.8	34.2	7.8	18.2	9.8	4.5	3.6	7.4	5.5	68	73
	Dez	39.8	33.6	8.4	18.3	9.8	4.0	4.3	8.0	5.9	69	75
2010	Mar	40.9	32.5	8.3	18.3	10.2	3.9	4.8	8.6	6.3	68	74
	Jun	40.7	32.9	8.8	17.6	10.6	3.8	5.2	8.9	6.6	68	73
	Set	42.5	31.9	8.5	17.0	10.1	3.7	7.8	12.8	9.4	69	74
	Dez	41.4	33.5	8.5	16.6	10.1	3.5	8.5	13.0	9.7	70	74
2011	Mar	41.6	34.4	8.5	15.6	9.7	3.5	8.2	12.8	9.6	68	74
	Jun	40.9	35.0	8.7	15.5	10.2	3.6	7.4	12.0	9.1	69	74
	Set	40.2	35.2	8.7	16.0	10.4	3.8	4.5	7.8	5.9	69	74
	Dez	37.8	36.3	8.8	17.1	10.5	4.1	3.7	7.1	5.3	70	75
2012	Mar	37.7	37.7	8.3	16.3	9.7	4.2	3.4	6.8	5.1	70	75
	Jun	37.7	37.4	8.3	16.6	10.0	4.3	3.1	6.5	4.9	71	76
	Set	38.5	37.0	8.2	16.3	10.1	4.3	3.0	6.4	4.8	71	75
	Dez	37.6	37.9	8.2	16.3	9.9	4.2	2.7	5.6	4.2	71	75
2013	Mar	37.5	37.3	8.4	16.7	10.0	4.1	2.6	5.4	4.0	72	75
	Jun	37.9	36.9	8.5	16.7	10.2	4.1	3.0	6.0	4.5	71	74

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.  
(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].  
(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

	Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios		
	Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>	
	Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	39.2	25.3	17.2	18.4	22.2	5.3	8.1	16.0	10.4	80	78
2007	Mar	39.8	25.1	16.8	18.4	23.7	5.5	7.9	16.6	10.8	80	77
	Jun	39.4	25.0	17.3	18.3	24.0	5.8	7.4	16.3	10.6	80	75
	Set	40.5	25.1	16.3	18.1	23.2	6.0	6.9	16.1	10.4	79	75
	Dez	38.8	25.5	16.9	18.8	22.1	6.2	7.1	17.0	11.0	79	73
2008	Mar	38.6	27.3	16.5	17.6	22.4	6.2	6.4	15.6	10.2	77	72
	Jun	38.2	27.5	16.5	17.8	23.3	6.2	6.1	15.2	9.9	76	70
	Set	38.6	27.8	16.2	17.5	22.7	6.2	5.7	14.5	9.5	76	70
	Dez	37.2	28.9	15.2	18.7	20.5	6.4	5.0	13.4	8.8	77	70
2009	Mar	38.3	28.8	14.4	18.5	20.8	6.2	4.7	12.3	8.1	80	74
	Jun	38.5	29.1	14.2	18.2	21.1	5.8	4.7	11.6	7.8	83	77
	Set	38.9	29.5	14.6	17.1	21.7	5.2	5.3	11.9	8.0	86	79
	Dez	37.0	30.4	14.9	17.8	20.3	4.4	5.8	11.1	7.5	87	80
2010	Mar	38.1	30.7	14.8	16.4	21.9	4.1	6.3	11.2	7.6	86	78
	Jun	38.0	30.9	15.7	15.4	22.8	3.7	7.3	12.0	8.2	86	77
	Set	37.8	30.1	15.4	16.7	22.6	3.6	7.3	11.8	8.0	85	77
	Dez	35.7	32.5	16.0	15.9	21.1	3.5	7.9	12.4	8.5	85	76
2011	Mar	36.1	32.9	16.5	14.5	21.9	3.5	7.6	12.2	8.4	82	75
	Jun	36.0	33.4	16.7	14.0	21.9	3.7	6.6	11.3	7.8	80	74
	Set	36.9	33.3	15.8	14.0	21.7	3.8	6.0	11.1	7.7	78	73
	Dez	35.9	32.6	15.6	15.9	20.3	4.1	5.6	11.0	7.6	78	73
2012	Mar	36.8	32.5	15.9	14.7	20.8	4.3	5.6	11.3	7.8	76	72
	Jun	36.5	32.3	15.9	15.3	21.1	4.4	5.3	11.0	7.6	76	72
	Set	37.3	32.2	15.7	14.8	20.8	4.5	5.0	10.6	7.4	76	72
	Dez	36.2	33.3	15.5	15.0	19.9	4.4	4.8	9.8	6.8	75	71
2013	Mar	37.1	32.0	15.3	15.6	20.7	4.2	4.9	9.5	6.6	76	71
	Jun	36.9	31.2	15.9	15.9	21.8	4.1	5.2	9.8	6.8	76	70

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

## G.6.3.2 ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA\*

## ELECTRICITY, GAS AND WATER\*

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

	Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios		
	Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>	
	Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	44.5	37.1	3.1	15.2	4.6	5.2	5.6	14.0	10.9	50	46
2007	Mar	43.7	35.7	2.6	18.0	4.1	5.3	4.9	12.1	9.6	45	41
	Jun	42.6	36.1	3.3	18.1	4.2	5.7	4.9	12.8	10.2	41	38
	Set	42.4	35.7	3.2	18.6	4.6	6.1	4.3	12.0	9.5	38	35
	Dez	37.3	42.5	3.2	17.0	4.3	6.3	3.9	11.5	9.1	35	33
2008	Mar	40.0	39.9	3.0	17.1	4.0	6.5	3.4	10.9	8.6	33	32
	Jun	35.3	44.2	3.1	17.5	4.2	6.4	3.7	12.1	9.6	32	30
	Set	33.8	45.7	3.3	17.3	3.8	6.3	3.3	11.4	9.1	31	30
	Dez	33.2	46.2	3.8	16.8	4.0	6.1	3.2	11.0	8.7	31	31
2009	Mar	34.1	45.8	2.5	17.6	3.4	5.7	3.3	10.7	8.5	32	32
	Jun	33.4	46.0	2.5	18.2	3.4	5.0	3.5	10.1	8.1	33	34
	Set	32.5	46.8	2.1	18.5	3.3	4.3	4.1	10.0	7.9	35	35
	Dez	33.6	44.6	3.0	18.8	3.7	5.0	3.7	10.8	8.5	36	35
2010	Mar	29.3	49.9	2.8	17.9	4.0	4.8	3.9	11.2	8.8	36	36
	Jun	27.3	51.8	3.2	17.7	4.1	4.8	3.8	10.9	8.6	37	37
	Set	26.7	52.4	3.0	17.9	3.9	4.8	3.7	11.3	8.9	37	37
	Dez	25.9	53.9	3.5	16.7	4.1	3.6	4.9	11.6	9.2	37	38
2011	Mar	25.2	53.6	3.7	17.6	3.6	3.7	4.7	11.7	9.2	34	37
	Jun	25.2	54.8	3.2	16.9	3.5	3.9	4.5	11.8	9.4	32	36
	Set	25.4	54.5	3.2	16.9	3.8	4.0	4.5	12.1	9.6	31	36
	Dez	25.2	56.0	4.1	14.7	5.0	4.2	3.7	10.6	8.5	33	38
2012	Mar	26.3	53.8	3.3	16.6	4.6	4.3	3.6	10.4	8.4	36	38
	Jun	24.8	54.6	3.3	17.3	4.3	4.5	3.7	11.2	9.0	38	39
	Set	24.5	54.7	3.4	17.3	4.5	4.6	3.7	11.5	9.2	40	41
	Dez	23.4	56.2	3.7	16.7	4.5	4.5	3.7	11.4	9.1	40	40
2013	Mar	23.4	55.3	3.8	17.5	4.3	4.5	3.8	11.7	9.3	40	43
	Jun	23.8	55.5	2.8	18.0	4.1	4.4	3.8	11.7	9.3	40	42

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rentabilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	22.2	42.9	13.5	21.4	13.2	5.0	2.8	9.0	5.8	107	102
2007	Mar	22.6	41.7	15.9	19.8	17.0	5.2	2.6	8.7	5.6	102	105
	Jun	20.4	45.8	14.7	19.2	15.6	5.5	2.2	8.1	5.2	99	111
	Set	21.0	45.6	13.7	19.8	14.7	5.7	2.5	9.7	6.3	95	114
	Dez	22.1	43.9	12.6	21.3	12.2	5.4	2.4	8.7	5.7	93	112
2008	Mar	19.2	46.6	11.0	23.2	11.3	5.6	3.0	11.3	7.5	83	106
	Jun	19.6	47.0	12.0	21.5	12.2	5.3	3.0	10.9	7.2	77	100
	Set	19.4	45.8	13.0	21.8	12.3	5.2	2.1	7.6	5.0	76	100
	Dez	21.3	43.5	13.0	22.1	12.6	5.6	1.6	6.4	4.2	81	104
2009	Mar	20.2	45.7	12.7	21.4	12.7	5.1	1.4	5.0	3.3	91	113
	Jun	20.2	46.7	12.4	20.8	12.5	4.8	1.7	5.5	3.6	101	118
	Set	20.5	47.5	12.6	19.5	14.0	4.6	2.7	8.5	5.6	104	122
	Dez	20.7	44.5	13.2	21.6	14.1	4.0	2.0	5.5	3.7	99	130
2010	Mar	20.5	46.3	14.0	19.2	17.0	4.0	2.3	6.5	4.3	102	129
	Jun	23.0	43.4	14.6	19.1	18.1	4.0	2.5	6.8	4.5	102	132
	Set	23.8	41.7	14.7	19.9	17.9	3.7	1.9	4.7	3.1	111	135
	Dez	23.0	42.9	13.9	20.2	17.3	3.8	2.6	6.4	4.2	120	135
2011	Mar	25.9	43.2	15.4	15.6	16.8	3.7	2.9	7.0	4.7	118	138
	Jun	24.9	43.6	15.7	15.9	17.1	4.0	2.1	5.3	3.6	122	145
	Set	23.0	42.7	15.2	19.1	17.7	4.3	1.6	4.3	2.9	124	151
	Dez	21.3	44.7	13.4	20.6	16.8	4.6	0.9	2.7	1.8	131	152
2012	Mar	22.5	49.5	12.0	16.0	15.2	4.5	0.3	1.0	0.7	135	154
	Jun	22.1	46.6	12.6	18.7	16.6	4.3	0.4	1.2	0.8	143	155
	Set	22.3	45.8	12.0	20.0	16.2	4.1	0.8	2.1	1.5	150	155
	Dez	21.7	45.7	11.9	20.7	15.8	4.3	0.9	2.7	1.8	156	164
2013	Mar	23.2	42.0	12.4	22.4	13.9	4.4	0.6	1.9	1.3	160	170
	Jun	24.8	41.3	12.0	21.8	13.4	4.4	1.0	2.8	1.9	155	179

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

## G.6.3.4 COMÉRCIO\*

## WHOLESALE AND RETAIL TRADE; REPAIR OF MOTOR VEHICLES AND MOTORCYCLES\*

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rentabilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	36.3	23.3	22.6	17.8	23.0	5.1	6.0	12.0	7.2	60	64
2007	Mar	37.4	22.5	21.2	19.0	19.8	5.4	6.3	13.3	7.9	57	63
	Jun	36.8	23.5	21.0	18.7	20.7	5.8	5.8	12.9	7.8	54	62
	Set	37.4	23.3	21.1	18.2	21.2	6.1	5.2	12.2	7.3	53	61
	Dez	36.6	22.9	22.0	18.5	21.2	6.2	5.0	11.9	7.2	53	61
2008	Mar	37.7	23.6	19.9	18.9	20.4	6.4	4.4	10.7	6.5	53	61
	Jun	37.8	23.2	20.1	19.0	21.0	6.3	4.8	11.5	7.0	54	60
	Set	37.9	23.6	19.9	18.7	20.8	6.3	5.2	12.6	7.7	54	60
	Dez	36.5	22.4	21.0	20.2	20.4	6.9	4.4	11.6	7.0	54	60
2009	Mar	38.4	20.9	20.2	20.4	19.3	6.9	4.3	11.1	6.7	55	62
	Jun	37.1	22.8	20.4	19.7	19.2	6.7	3.8	9.6	5.7	56	65
	Set	37.5	22.7	18.6	21.3	19.0	6.4	4.0	9.5	5.7	56	66
	Dez	36.3	23.8	20.0	19.9	19.6	5.2	4.7	9.2	5.5	57	67
2010	Mar	35.6	23.2	19.9	21.3	19.9	4.8	5.1	9.6	5.8	55	65
	Jun	36.2	23.2	21.2	19.4	19.8	4.3	6.5	11.0	6.6	54	64
	Set	37.9	23.9	20.4	17.7	18.6	3.9	6.2	9.6	5.7	54	65
	Dez	39.1	23.6	20.1	17.3	19.8	3.6	7.7	10.8	6.6	53	64
2011	Mar	39.1	25.4	20.3	15.2	19.9	3.6	7.4	10.3	6.4	53	64
	Jun	38.2	26.3	20.7	14.8	21.4	3.8	6.9	10.1	6.4	54	64
	Set	34.5	28.0	22.2	15.3	22.7	3.9	6.7	10.7	6.8	56	64
	Dez	33.9	26.9	22.8	16.5	22.5	4.2	5.6	10.0	6.3	57	65
2012	Mar	31.5	29.6	22.5	16.4	21.9	4.3	5.3	10.1	6.3	56	65
	Jun	31.5	29.0	22.8	16.7	22.2	4.3	4.5	8.9	5.4	56	65
	Set	32.2	27.8	23.8	16.2	23.6	4.3	3.7	7.5	4.6	55	64
	Dez	32.2	27.0	23.8	17.1	23.1	4.1	3.5	6.8	4.1	55	64
2013	Mar	30.6	27.8	25.0	16.6	24.1	4.2	3.2	6.4	3.8	56	65
	Jun	31.2	26.3	25.3	17.2	24.2	4.5	3.8	7.9	4.7	56	66

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Structure of funding (in % of total assets)						Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days		
Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
2006	Dez	30.5	48.4	6.7	14.4	11.6	4.2	5.0	12.2	8.9	92	88
2007	Mar	31.1	44.3	6.5	18.2	12.1	4.5	5.1	13.6	10.2	85	76
	Jun	30.6	45.2	7.1	17.2	13.2	4.7	4.7	13.2	10.1	81	66
	Set	30.7	44.7	7.2	17.4	13.5	5.3	4.3	13.4	10.3	79	61
	Dez	30.9	47.3	6.6	15.3	11.6	5.4	4.5	14.3	10.9	78	61
2008	Mar	25.4	56.1	3.9	14.6	7.8	5.3	3.8	12.5	9.7	71	55
	Jun	26.9	53.4	4.6	15.0	9.3	5.3	3.6	12.1	9.6	66	50
	Set	28.2	49.9	5.5	16.5	11.1	5.0	3.6	11.8	9.4	63	46
	Dez	29.4	46.9	6.2	17.5	11.4	5.2	3.7	12.6	9.9	64	46
2009	Mar	27.5	45.1	7.1	20.4	13.9	5.2	3.7	12.3	9.5	77	55
	Jun	27.5	46.5	7.1	18.9	13.7	5.3	3.8	12.5	9.4	88	65
	Set	27.8	47.1	6.0	19.0	11.7	5.1	3.9	12.3	9.2	93	70
	Dez	27.8	48.0	6.3	17.9	11.1	4.7	3.8	11.2	8.3	95	72
2010	Mar	27.1	53.8	5.3	13.8	10.2	4.4	4.0	11.2	8.5	85	63
	Jun	25.3	53.5	6.4	14.9	11.1	4.2	3.9	10.8	8.4	76	57
	Set	25.0	52.3	6.7	16.0	12.6	4.1	4.1	11.1	8.7	73	55
	Dez	26.1	50.5	8.3	15.1	13.3	4.1	4.8	13.2	10.4	74	57
2011	Mar	21.1	53.9	9.3	15.7	12.4	4.1	4.9	13.7	10.6	75	63
	Jun	21.4	54.4	8.6	15.6	12.8	4.3	4.6	13.8	10.5	80	67
	Set	22.4	53.1	9.1	15.5	13.8	4.5	4.9	15.4	11.6	82	73
	Dez	19.9	55.5	9.4	15.1	13.7	4.6	2.9	9.7	7.3	82	75
2012	Mar	16.0	57.3	9.2	17.6	10.7	4.7	2.9	9.8	7.4	82	78
	Jun	19.3	54.5	8.9	17.3	11.3	4.7	3.1	11.0	8.2	79	83
	Set	20.2	54.4	8.7	16.7	12.2	4.8	2.2	8.0	5.9	79	82
	Dez	18.1	58.1	9.2	14.6	12.8	4.8	1.5	5.6	4.1	78	81
2013	Mar	18.8	60.0	7.6	13.6	11.5	5.1	1.4	5.5	4.2	79	78
	Jun	19.6	59.4	7.3	13.7	12.1	5.5	1.4	5.8	4.5	79	73

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

## G.6.3.6 OUTROS SERVIÇOS\*

## OTHER SERVICES\*

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(2)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(3)</sup>
		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Structure of funding (in % of total assets)						Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days		
Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(2)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(3)</sup>		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
2006	Dez	44.6	28.9	5.9	20.7	7.2	4.5	7.4	12.6	9.1	84	87
2007	Mar	42.7	32.2	6.4	18.8	8.4	4.4	7.3	12.8	9.4	78	84
	Jun	42.8	31.7	6.2	19.4	8.6	4.4	7.4	13.3	9.8	76	82
	Set	42.6	31.8	6.4	19.2	8.6	4.6	7.0	13.5	10.0	74	80
	Dez	42.5	30.1	6.3	21.1	7.7	4.5	7.2	13.8	10.2	75	83
2008	Mar	41.6	34.1	4.9	19.5	5.9	4.8	6.4	13.2	9.8	69	80
	Jun	41.4	33.9	4.9	19.9	6.2	4.8	5.8	12.3	9.1	64	78
	Set	42.1	33.1	4.9	19.9	6.3	4.9	5.5	11.8	8.8	61	75
	Dez	41.5	32.2	5.0	21.4	6.4	4.9	4.0	8.8	6.6	60	70
2009	Mar	37.3	37.5	4.2	21.0	5.4	4.6	3.7	7.7	5.7	60	69
	Jun	37.9	36.6	4.4	21.1	5.7	4.2	3.6	7.1	5.3	60	68
	Set	39.2	35.3	4.1	21.4	5.9	3.8	3.6	6.5	4.8	59	67
	Dez	40.6	33.4	5.0	21.0	6.5	3.5	4.8	8.2	6.1	59	69
2010	Mar	41.3	31.4	5.1	22.2	6.8	3.5	5.7	9.2	6.8	60	70
	Jun	42.8	31.8	5.0	20.4	6.8	3.5	6.3	10.0	7.4	63	74
	Set	44.0	31.5	5.3	19.2	6.6	3.7	9.2	14.5	10.8	65	77
	Dez	42.4	33.9	4.9	18.8	6.5	3.4	9.0	13.1	9.8	67	80
2011	Mar	43.6	34.7	3.9	17.8	5.3	3.4	8.6	12.6	9.6	66	79
	Jun	42.3	35.1	4.5	18.1	6.0	3.4	7.6	11.5	8.8	66	79
	Set	42.1	34.7	4.7	18.6	6.2	3.4	4.8	7.3	5.6	67	80
	Dez	36.1	37.9	5.1	20.9	7.1	3.8	3.7	6.6	5.0	68	81
2012	Mar	33.5	40.7	5.1	20.7	6.5	3.9	3.1	5.9	4.5	71	85
	Jun	33.9	40.6	5.1	20.4	7.0	4.0	2.7	5.5	4.2	73	87
	Set	35.3	40.3	4.7	19.7	6.9	4.1	2.5	5.4	4.0	76	88
	Dez	35.8	40.4	4.9	19.0	7.0	3.7	2.7	5.4	4.1	76	88
2013	Mar	34.2	40.2	4.8	20.8	7.4	3.6	2.6	5.1	3.8	78	86
	Jun	34.5	40.6	5.1	19.8	7.6	3.5	2.7	5.2	3.9	78	84

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

(2) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].

(3) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

Em percentagem, unidades / In percentages, units

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total do ativo (%)	
		Structure of funding (in % of total assets)					Cost of obtained funding and profitabilities				
		Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(1)</sup> / (Equity + Obtained funding) (%)	EBITDA <sup>(1)</sup> / Total assets (%)	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
2006	Dez	65.5	27.6	0.1	6.8	0.1	3.1	7.5	6.8	6.3	
2007	Mar	59.5	24.6	0.1	15.9	0.1	3.3	7.8	7.6	6.9	
	Jun	62.0	23.8	0.1	14.2	0.2	3.5	9.2	9.3	8.2	
	Set	60.7	25.7	0.1	13.6	0.1	3.6	8.8	9.3	8.1	
	Dez	60.4	27.8	0.1	11.8	0.2	3.9	7.6	8.8	7.6	
2008	Mar	60.9	28.7	0.1	10.4	0.1	3.9	7.1	8.3	7.3	
	Jun	59.2	29.7	0.1	11.1	0.2	4.0	4.5	5.7	5.0	
	Set	60.4	29.0	0.1	10.5	0.2	4.2	3.7	4.9	4.4	
	Dez	55.6	32.7	0.1	11.6	0.2	4.5	1.9	2.9	2.6	
2009	Mar	59.2	30.0	0.1	10.7	0.2	4.4	1.2	1.7	1.5	
	Jun	58.9	29.8	0.1	11.2	0.1	4.2	2.1	3.0	2.7	
	Set	57.8	30.5	0.1	11.6	0.1	3.9	2.5	3.3	3.0	
	Dez	56.4	31.1	0.1	12.4	0.1	3.3	5.0	5.6	4.9	
2010	Mar	60.7	25.9	0.1	13.4	0.1	3.2	5.6	6.0	5.2	
	Jun	57.6	27.9	0.1	14.4	0.1	3.0	5.5	5.4	4.7	
	Set	61.3	25.5	0.1	13.2	0.1	2.8	18.5	16.6	14.4	
	Dez	59.5	27.7	0.1	12.6	0.2	3.0	18.3	16.8	14.6	
2011	Mar	58.3	28.3	0.1	13.3	0.1	3.1	16.7	16.6	14.3	
	Jun	57.9	29.0	0.1	13.1	0.2	3.3	14.9	15.7	13.6	
	Set	57.8	29.1	0.1	13.1	0.2	3.5	3.8	4.4	3.8	
	Dez	56.6	29.5	0.1	13.8	0.3	3.9	3.5	4.6	4.0	
2012	Mar	58.7	28.7	0.1	12.4	0.3	4.1	3.4	4.6	4.0	
	Jun	58.5	29.2	0.2	12.2	0.3	4.2	3.0	4.3	3.7	
	Set	58.8	28.8	0.1	12.3	0.2	4.3	3.3	4.6	4.0	
	Dez	56.2	31.0	0.1	12.7	0.2	4.2	1.8	2.6	2.2	
2013	Mar	57.9	30.4	0.2	11.6	0.2	4.1	1.8	2.5	2.2	
	Jun	57.9	30.1	0.2	11.9	0.2	4.0	2.6	3.6	3.2	

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

(1) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.

G.6.3.8 PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS\*(1)

SMALL AND MEDIUM-SIZED CORPORATIONS\*(1)

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(2)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(2)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(2)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(3)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(4)</sup>
		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Structure of funding (in % of total assets)						Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days		
	Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(2)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(2)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(2)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(3)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(4)</sup>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	36.7	31.7	11.9	19.7	13.5	4.9	5.0	10.6	7.2	85	86
2007	Mar	37.6	31.1	12.2	19.1	13.8	5.0	5.0	11.2	7.6	80	84
	Jun	37.2	31.7	12.0	19.0	14.0	5.2	4.8	11.2	7.7	76	82
	Set	37.4	32.1	11.8	18.8	13.8	5.4	4.6	11.3	7.8	74	81
	Dez	36.8	31.7	11.5	20.0	12.9	5.3	4.8	11.5	7.9	74	81
2008	Mar	36.2	33.9	10.1	19.8	11.7	5.4	4.4	11.0	7.6	72	78
	Jun	36.2	33.7	10.5	19.6	12.5	5.3	4.2	10.7	7.4	71	77
	Set	36.6	33.2	10.7	19.5	12.7	5.3	4.0	10.0	7.0	70	76
	Dez	35.8	32.4	11.1	20.8	12.8	5.5	3.0	8.0	5.5	71	77
2009	Mar	34.4	34.6	10.6	20.4	12.4	5.2	2.8	7.0	4.8	75	81
	Jun	34.6	34.9	10.6	19.9	12.4	4.9	2.7	6.4	4.4	78	84
	Set	35.5	34.6	9.9	20.1	12.5	4.5	3.1	6.8	4.7	80	86
	Dez	35.4	33.6	10.6	20.4	12.8	4.0	3.4	6.7	4.7	80	88
2010	Mar	35.1	34.3	10.6	20.0	13.3	3.9	3.9	7.5	5.2	79	85
	Jun	36.5	33.7	11.1	18.7	13.6	3.8	4.4	8.2	5.7	78	84
	Set	37.0	33.7	10.9	18.4	13.2	3.7	4.1	7.3	5.1	79	85
	Dez	35.6	35.3	10.7	18.4	13.5	3.5	4.5	7.6	5.4	81	85
2011	Mar	36.7	36.0	10.7	16.6	12.8	3.5	4.2	7.2	5.1	80	85
	Jun	35.7	36.8	11.2	16.3	13.7	3.6	3.5	6.2	4.4	81	85
	Set	34.4	37.0	11.2	17.5	14.0	3.7	3.4	6.2	4.5	82	86
	Dez	29.6	38.9	11.6	20.0	14.7	4.0	2.5	5.2	3.7	83	86
2012	Mar	28.3	41.5	11.3	18.9	13.4	4.0	2.2	4.9	3.4	83	87
	Jun	28.8	40.6	11.6	19.0	14.1	4.0	2.2	4.9	3.4	84	88
	Set	29.8	40.3	11.4	18.6	14.4	4.1	1.9	4.6	3.2	84	87
	Dez	29.3	40.4	11.3	19.0	14.4	4.0	1.9	4.4	3.1	84	87
2013	Mar	28.4	40.2	11.7	19.7	14.2	4.0	1.8	4.1	2.9	85	88
	Jun	29.4	39.6	11.9	19.1	14.6	3.9	2.1	4.8	3.3	85	87

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

- (1) A desagregação por dimensão exclui as sociedades gestoras de participações sociais. / The detail by size excludes non-financial holdings.
- (2) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.
- (3) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].
- (4) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].

G.6.3.9 GRANDES EMPRESAS\*(1)

LARGE CORPORATIONS\*(1)

Exclui a secção A da CAE - Rev.3: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Excludes section A of NACE Rev.2: Agriculture, forestry and fishing

Em percentagem, unidades, número de dias / In percentages, units, number of days

		Estrutura do financiamento (em % do total do ativo)					Custo do financiamento e rendibilidades				Prazos médios	
		Capital próprio	Financiamentos obtidos	Fornecedores	Outros	Por memória: Clientes	Juros suportados / Financiamentos obtidos	EBITDA <sup>(2)</sup> / Juros suportados	EBITDA <sup>(2)</sup> / (Capital próprio + Fin. obtidos)	EBITDA <sup>(2)</sup> / Total do ativo	Prazos médios de recebimentos (número de dias) <sup>(3)</sup>	Prazos médios de pagamentos (número de dias) <sup>(4)</sup>
		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Structure of funding (in % of total assets)						Cost of obtained funding and profitabilities				Average number of days		
	Equity	Obtained funding	Trade creditors	Others	Memo item: Trade debtors	Interest expenses / Obtained funding	EBITDA <sup>(2)</sup> / Interest expenses	EBITDA <sup>(2)</sup> / (Equity + Obtained funding)	EBITDA <sup>(2)</sup> / Total assets	Days accounts receivables (number of days) <sup>(3)</sup>	Days accounts payables (number of days) <sup>(4)</sup>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
2006	Dez	41.4	28.3	13.0	17.3	15.2	4.8	8.5	17.5	11.9	58	57
2007	Mar	38.6	31.3	12.1	18.0	15.6	4.9	8.1	17.0	11.7	58	57
	Jun	37.5	32.0	12.3	18.3	16.0	5.1	7.7	17.2	11.9	58	57
	Set	38.2	30.8	12.4	18.6	16.2	5.6	7.0	17.0	11.8	57	57
	Dez	36.9	31.8	13.0	18.4	14.6	5.8	6.4	16.9	11.7	56	56
2008	Mar	36.2	35.1	11.4	17.2	13.6	6.0	5.9	16.4	11.4	53	55
	Jun	34.7	36.2	11.2	17.9	13.8	6.0	5.7	16.3	11.4	51	53
	Set	34.8	35.9	11.1	18.2	13.3	5.9	5.4	15.8	11.1	49	52
	Dez	34.9	35.5	11.1	18.6	11.9	6.0	5.0	15.2	10.8	48	50
2009	Mar	34.7	36.0	9.6	19.6	11.3	5.8	4.9	14.5	10.2	49	51
	Jun	33.7	36.5	10.0	19.8	11.8	5.5	5.0	14.0	9.9	49	53
	Set	33.2	36.9	10.2	19.8	12.4	4.9	5.4	13.7	9.6	50	54
	Dez	34.1	35.9	11.2	18.9	12.1	4.8	5.6	13.9	9.7	51	56
2010	Mar	34.5	34.9	11.4	19.3	13.4	4.5	6.1	14.1	9.9	52	57
	Jun	33.2	36.0	12.3	18.5	14.0	4.3	6.6	14.8	10.3	52	58
	Set	35.0	34.7	12.2	18.0	13.7	4.3	9.4	20.2	14.1	53	59
	Dez	35.9	35.5	12.0	16.6	12.7	3.8	10.6	20.1	14.1	53	59
2011	Mar	36.0	36.6	11.7	15.7	12.5	3.8	10.4	20.2	14.3	52	60
	Jun	35.5	37.0	11.6	16.0	12.5	4.0	9.8	19.6	14.1	52	60
	Set	35.4	37.2	11.6	15.9	12.7	4.1	7.0	14.6	10.5	52	59
	Dez	35.5	37.8	11.7	15.0	12.3	4.4	5.9	13.2	9.6	53	61
2012	Mar	34.4	39.7	10.7	15.2	12.3	4.6	5.3	12.5	9.2	53	60
	Jun	33.5	39.8	10.4	16.4	12.2	4.7	4.8	11.8	8.6	53	60
	Set	33.9	39.1	10.6	16.4	12.1	4.7	4.6	11.4	8.4	54	60
	Dez	33.7	40.2	10.8	15.3	11.5	4.4	4.6	10.9	8.0	53	58
2013	Mar	34.1	38.9	10.5	16.5	12.0	4.5	4.5	10.7	7.8	54	58
	Jun	33.6	38.8	10.5	17.1	12.1	4.5	4.5	10.8	7.9	53	58

\* Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre. O cálculo dos restantes indicadores utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. / The compilation of the structure of funding is based on end-of-quarter values. For the other ratios are used: (i) for balance sheet variables, average values for the year ending in the quarter; (ii) for profit and loss account variables, year ending in the quarter values.

- (1) A desagregação por dimensão exclui as sociedades gestoras de participações sociais. / The detail by size excludes non-financial holdings.
- (2) Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos. / Earnings before depreciations and amortizations, interest expenses and income tax.
- (3) Prazos médios de recebimentos = 365\*[Clientes] / [Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts receivables = 365\*[Trade debtors] / [Net turnover, VAT adjusted for domestic transactions].
- (4) Prazos médios de pagamentos = 365\*[Fornecedores] / [Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna]. / Days accounts payables = 365\*[Trade creditors] / [Purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + External supplies and services, VAT adjusted for domestic transactions].



## Anexo A – Critérios de pós-estratificação

Os critérios de estratificação qualitativa e quantitativa subjacente ao tratamento dos dados anuais<sup>14</sup> e ao processo de extrapolação dos dados trimestrais baseiam-se genericamente nos critérios definidos para efeitos da seleção da amostra do ITENF (nos termos da metodologia atual) e são aplicados ao universo de referência estimado pelo Banco de Portugal para todo o horizonte temporal.

### Estratos qualitativos

Os estratos qualitativos foram ajustados por forma a aumentar a homogeneidade dos estratos. Estes estratos diferem dos estratos definidos no documento metodológico do ITENF, nas seguintes vertentes:

- Separação das empresas públicas não incluídas no setor das Administrações Públicas;
- Os estratos iniciais da Construção e do Comércio foram subdivididos, cada um deles, em três estratos<sup>15</sup>:

**Construção:** *Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios (41) e Engenharia civil (42) e Atividades especializadas de construção (43);*

**Comércio:** *Manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos comércio (45), Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos (46) e Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (47).*

### Estratos quantitativos

Ao nível da definição dos estratos quantitativos, não foram feitos quaisquer ajustamentos, sendo utilizados os critérios definidos no documento metodológico do ITENF.

### Aplicação no processo extrapolação dos dados trimestrais

No âmbito da extrapolação dos dados trimestrais, a aplicação destes critérios de pós-estratificação da amostra visa melhorar a precisão das estimativas obtidas pela criação de estratos homogéneos. Em síntese, são aplicados critérios qualitativos e quantitativos de estratificação, sendo os primeiros relativos à natureza da atividade das empresas (um estrato para as empresas públicas e, no caso das empresas privadas, estratos por setor de atividade) e os segundos de acordo com a classificação por dimensão em relação ao volume de negócios, total do ativo, exportações e importações<sup>16</sup>.

Os pós-estratos relevantes são definidos de acordo com a variável e o setor de atividade a extrapolar, combinando os critérios qualitativos com um dos quatro critérios quantitativos, de acordo com a Figura 10.

<sup>14</sup> Os critérios quantitativos associados às importações e às exportações não são utilizados ao nível do tratamento anual da informação.

<sup>15</sup> Refira-se que a segmentação "mais fina" dos setores da Construção e do Comércio foi aplicada com a seleção da amostra do ITENF para o ano de 2013.

<sup>16</sup> Os critérios quantitativos são coincidentes com os estratos por dimensão definidos no desenho da amostra do ITENF para o período a partir de 2009.

Figura 10

CRITÉRIO QUANTITATIVO POR VARIÁVEL E SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Variáveis	Setor de atividade	Variável quantitativa
<b>Balanço</b>		
Variáveis de balanço, com a exceção de créditos comerciais (concedidos e obtidos), inventários e ativos biológicos	Todos	Total do ativo
Créditos comerciais (concedidos e obtidos) e Inventários e ativos biológicos	Exceto SGPS e Construção	Volume de negócios
	SGPS / Construção	Total do ativo
Créditos comerciais concedidos a não residentes	Todos	Exportações
Créditos comerciais obtidos de não residentes	Todos	Importações
<b>Demonstração dos resultados</b>		
Variáveis da demonstração dos resultados, com a exceção de juros suportados, exportações e importações	Ex c. SGPS	Volume de negócios
	SGPS	Total do ativo
Juros suportados	Todos	Total do ativo
Exportações	Todos	Exportações
Importações	Todos	Importações

## REFERÊNCIAS

Banco de Portugal (2005), Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços, Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico de dezembro de 2005

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/PublicacoesEstatisticas/Paginas/SuplementosaoBoletimEstatistico.aspx?pagenr=1>

Banco de Portugal (2008), Reporte simplificado: incorporação da Informação Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços, Suplemento 1/2008 ao Boletim Estatístico de maio de 2008

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/PublicacoesEstatisticas/Paginas/SuplementosaoBoletimEstatistico.aspx?pagenr=1>

Banco de Portugal (2008), Estatísticas de Títulos: Caracterização do Sistema Integrado e Apresentação de Resultados, Suplemento 2/2008 ao Boletim Estatístico de junho de 2008

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/PublicacoesEstatisticas/Paginas/SuplementosaoBoletimEstatistico.aspx?pagenr=1>

Banco de Portugal (2010), Quadros da Empresa e do Sector, Estudos da Central de Balanços | 1, novembro 2010

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/ServicosaoPublico/CentraldeBalanços/Paginas/EstudosdaCentraldeBalanços.aspx>

Banco de Portugal (2010), Estrutura e Dinâmica das Sociedades Não Financeiras em Portugal, Estudos da Central de Balanços | 2, dezembro 2010

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/ServicosaoPublico/CentraldeBalanços/Paginas/EstudosdaCentraldeBalanços.aspx>

Banco de Portugal (2011), Central de Responsabilidades de Crédito, Cadernos do Banco de Portugal nº5, maio de 2011 (edição revista)

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/PublicacoesIntervencoes/Banco/CadernosdoBanco/Paginas/CadernosdoBanco.aspx>

Banco de Portugal (2011), Novos Quadros da Empresa e do Setor – Adaptação ao Sistema de Normalização Contabilística, Estudos da Central de Balanços | 6, dezembro 2011

<http://www.bportugal.pt/pt-PT/ServicosaoPublico/CentraldeBalanços/Paginas/EstudosdaCentraldeBalanços.aspx>

Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2007/11/21900/0844008464.pdf>

Denton, Frank T. (1971), "Adjustment of Monthly or Quarterly Series to Annual Totals: An Approach Based on Quadratic Minimization", Journal of the American Statistical Association, 66 (Mar. 1971), 99-102.

EUROSTAT, Recommended Practices for Editing and Imputation in Cross-Sectional Business Surveys, (s.n.)

INE (2005), Painel Trimestral de Empresas, 17 de fevereiro de 2005 [s.n.]

INE (2012), Documento Metodológico – Inquérito Trimestral às empresas não financeiras, versão 2.1, fevereiro de 2012

<http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes?oe=133&LANG=PT>

Levy, Paul S. and Stanley Lemeshow (1999), Sampling of Populations – methods and applications, 3<sup>rd</sup> edition, John Wiley & Sons, New York

Recomendação da Comissão Europeia, de 6 de Maio de 2003, relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas (2003/361/CE)

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2003:124:0036:0041:pt:PDF>

**SUPLEMENTOS AO BOLETIM ESTATÍSTICO**

- 1/98 *Informação estatística sobre instituições financeiras não monetárias*, dezembro de 1998
- 2/98 *Investimento direto do exterior em Portugal: estatísticas de fluxos e stocks para o ano de 1996 e estimativas de stocks para 1997*, dezembro de 1998
- 1/99 *Nova apresentação das estatísticas da balança de pagamentos*, fevereiro/março de 1999
- 2/99 *Informação estatística sobre fundos de investimento mobiliário (FIM)*, dezembro de 1999
- 1/00 *Investimento direto de Portugal no exterior*, dezembro de 2000
- 1/01 *“Balanço estatístico” e “Balanço contabilístico” das outras instituições financeiras monetárias*, agosto de 2001
- 1/05 *Utilização da central de responsabilidades de crédito no âmbito das estatísticas monetárias e financeiras*, abril de 2005
- 2/05 *Contas nacionais financeiras da economia Portuguesa. Notas metodológicas e apresentação dos resultados estatísticos de 2000 a 2004*, junho de 2005
- 3/05 *Contas nacionais financeiras da economia Portuguesa. Estatísticas sobre patrimónios financeiros de 1999 a 2004*, novembro de 2005
- 4/05 *Ajustamento sazonal de séries estatísticas da balança de pagamentos*, novembro de 2005
- 5/05 *Estatísticas das empresas não financeiras da central de balanços*, dezembro de 2005
- 1/07 *Papers presented by Banco de Portugal representatives at the 56<sup>th</sup> session of the International Statistical Institute, held in Lisbon 22 - 29 August 2007*, August 2007 (versão em inglês)
- 1/08 *Reporte simplificado: incorporação da informação empresarial simplificada nas estatísticas das empresas não financeiras da central de balanços*, maio de 2008
- 2/08 *Estatística de títulos: caracterização do sistema integrado e apresentação de resultados*, junho de 2008
- 1/09 *Papers presented by Banco de Portugal representatives at the 57<sup>th</sup> Session of the International Statistical Institute, held in Durban, South Africa, 16 - 22 August 2009* (versão em Inglês)
- 1/11 *Papers presented by the Statistics Department in national and international fora*, October 2011 (versão em inglês)
- 2/11 *Papers presented by Banco de Portugal representatives at the 58<sup>th</sup> World Statistics Congress of the International Statistical Institute, held in Dublin, Ireland, 21-26 August 2011*, October 2011 (versão em inglês)
- 1/12 *A Gestão da Qualidade nas Estatísticas do Banco de Portugal*, janeiro 2012
- 2/12 *Estatísticas das Administrações Públicas*, outubro 2012
- 3/12 *Papers presented by the Statistics Department in national and international fora*, December 2012
- 1/13 *Gestão da Qualidade nas Estatísticas de Balanço das Instituições Financeiras Monetárias*, setembro 2013
- 2/13 *Estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços - Notas metodológicas*, outubro 2013